



Relatório de
Contas e Gestão
Dezembro 2014
Escola Superior de
Enfermagem de
Lisboa

Abril de 2015

Ficha Técnica

Título:

Relatório de Contas e Gestão 31 de Dezembro de 2014
da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Edição:

Divisão de Recursos Financeiros e Patrimoniais

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Av. Do Brasil n.º 53-B, Parque da Saúde

1700-063 Lisboa

www.esel.pt

Abril de 2015

Índice

1. Nota Introdutória	5
2. Caracterização	6
2.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores.....	6
2.1.1. Contexto Atual	6
2.1.2. Missão	7
2.2. Estrutura Orgânica.....	9
2.3. Recursos Humanos	9
3. Relatório de Gestão	13
3.1. Análise Orçamental	14
3.1.1. Receita	14
3.1.2. Despesa.....	17
3.1.3. Evolução Orçamental	19
3.2. Análise Patrimonial	24
3.2.1. Análise do Balanço.....	24
3.2.2. Análise de Resultados.....	29
3.2.3. Indicadores Económicos e Financeiros	34
3.3. Evolução Financeira	36
4.3. Demonstrações Financeiras	40
4.3.1. Balanço.....	40
4.3.2. Demonstração de Resultados.....	41
4.3.3. Certificação legal de contas.....	42
5. Lista de Abreviaturas.....	43

Índice Remissivo

Figura 01 - Distribuição dos trabalhadores da ESEL por faixa etária	11
Figura 02 – Total de ausências por carreira e categoria	13
Figura 03 – Distribuição da Receita da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento	14
Figura 04 – Origem das receitas da ESEL por Fonte de Financiamento	16
Figura 05 – Receita das Vendas de Bens e Serviços da ESEL	17
Figura 06 - Distribuição da Despesa da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento	18
Figura 07 – Despesa paga da ESEL por agrupamento económico	19
Figura 08 – Evolução do total da Receita e Despesa da ESEL	20
Figura 09 – Evolução da Receita da ESEL por FF	20
Figura 10 – Evolução das Receitas Próprias de ESEL	21
Figura 11 – Evolução das propinas cobradas pela ESEL	22
Figura 12 – Evolução dos Saldos de Gerência Anterior da ESEL	22
Figura 13 – Evolução da Despesa da ESEL por agrupamento económico.	23
Figura 14 – Estrutura do Balanço da ESEL	24
Figura 15 – Estrutura das Disponibilidades da ESEL	27
Figura 16 – Estrutura do Passivo da ESEL	28
Figura 17 – Acréscimos e Proveitos do Passivo da ESEL	28
Figura 18 – Resultado líquido da ESEL	29
Figura 19 – Proveitos de prestações de serviços da ESEL	31
Figura 20 – Proveitos de multas, taxas e outras penalidades da ESEL	31
Figura 21 – Amortizações da ESEL em 2014	34
Quadro 01 – Pessoal existente a 31 de dezembro de 2014 na ESEL	10
Quadro 02 – Caracterização dos trabalhadores quanto à faixa etária e habilitação académica	11
Quadro 03.1 - Contagem dos dias de ausência segundo o respectivo motivo e por género	12
Quadro 03.2 - Contagem dos dias de ausência segundo o respectivo motivo e por género	12
Quadro 03.3 - Contagem dos dias de ausência segundo o respectivo motivo e por género	12
Quadro 04 – Execução orçamental da Receita da ESEL	15
Quadro 05 - Execução orçamental da Despesa da ESEL	18
Quadro 06 – Estrutura do Ativo da ESEL	25
Quadro 07 – Estrutura do Imobilizado da ESEL	26
Quadro 08 – Dividas de Terceiros de curto prazo da ESEL	26
Quadro 09 – Estrutura de proveitos da ESEL	30
Quadro 10 – Estrutura de custos da ESEL	32
Quadro 11 – Fornecimentos e serviços externos da ESEL	33
Quadro 12 – Rácios de equilíbrio orçamental	34
Quadro 13 – Rácios de solvabilidade da ESEL	35
Quadro 14 – Rácios de liquidez da ESEL	35
Quadro 15 – Rácios de rendibilidade da ESEL	36
Quadro 16 – Evolução do Balanço da ESEL entre 2012 e 2014	36
Quadro 17 – Evolução dos rácios de solvabilidade e liquidez da ESEL entre 2012 e 2014	37
Quadro 18 – Evolução da Demonstração de Resultados da ESEL entre 2012 e 2014	38
Quadro 19 – Evolução dos rácios de rendibilidade da ESEL entre 2012 e 2014	38

1. Nota Introdutória

Este documento tem como objetivo dar cumprimento ao disposto na Portaria n.º 794/2000 de 20 de setembro, pretendendo-se obter uma análise sucinta da situação económica e financeira da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL). Ele é constituído por um conjunto de documentos, mapas e demonstrações que refletem toda a atividade verificada até ao período em questão. Este relatório permite a obtenção de informação indispensável à elaboração de indicadores de eficiência, eficácia e economia.

A ESEL teve, na elaboração deste documento de prestação de contas, a preocupação de produzir informação relevante e elementos financeiros suficientemente consistentes, para que os órgãos de gestão da Escola, bem como toda a comunidade e as instâncias oficiais a quem têm de se reportar este tipo de informações, possam avaliar, com clareza e objetividade o desempenho da instituição em termos económico-financeiros.

Lisboa, 21 de abril de 2015

O Administrador



(Luís Manuel Lameiro Santos)

2. Caracterização

2.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores

2.1.1. Contexto Atual

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) foi criada pelo Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de Julho, onde se previa a fusão das ex-escolas superiores de enfermagem da cidade de Lisboa, Porto e Coimbra. A ESEL tem os seus estatutos fundacionais publicados pelo Despacho Normativo n.º 13/2007, de 27 de Fevereiro, posteriormente adaptados ao RJIES, publicados pelo Despacho Normativo n.º 16/2009, de 16 de Abril. A fusão formalmente concretizada em 24 de Setembro de 2007, deu origem a um intenso processo de reconfiguração organizacional, cuja complexidade com a dispersão física pelos diversos edifícios da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), na cidade.

Ao processo interno de reconfiguração organizacional acrescem as reformas e alterações legislativas a que as instituições do ensino superior e os seus cursos foram sujeitas (RJIES – Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro; Criação da Agência de Avaliação e Acreditação – Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de Novembro; Regime Jurídico de Avaliação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior – Lei n.º 38/2007, de 16 de Agosto; e ainda o enquadramento legal para o registo e acreditação dos cursos – Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de Março, o Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, o Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de Setembro (graus de diplomas) ainda o Decreto-Lei n.º 115/2013 (requisitos do corpo docente para a atribuição dos ciclos de estudos). Em simultâneo ocorre a reforma da administração pública e a revisão do estatuto da carreira docente do ensino superior politécnico (Lei n.º 12A/2008; Decreto-Lei n.º 206/2009 e Decreto-Lei n.º 2007/2009, ambos de 31 de Agosto).

Internamente, desde 24 de Setembro de 2007, a ESEL, e no que se refere à dimensão organizacional, elegeu a sua assembleia estatutária que preparou novos estatutos (Despacho Normativo n.º 16/2009, de 7 de Abril), elegeu novos órgãos de governo (Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico) e consolidou esta estrutura que se apresenta agora com mandatos renovados. Fundiu serviços, reorganizou processos e dinâmicas de funcionamento em todas as áreas e funções de suporte e apoio à gestão.

Na dimensão pedagógica e científica foi desenvolvido um importante processo de revisão e reforma curricular da licenciatura, centrado numa perspetiva e pensamento de enfermagem. No que se refere à oferta pós-graduada foram aprovados e estão em funcionamento mestrados em várias áreas de especialização e foi mantido o apoio ao curso de doutoramento em enfermagem da Universidade de Lisboa. De salientar que a ESEL tem mantido ao longo dos anos uma assinalável atratividade nos cursos que oferece, seja na formação inicial ou na pós-graduada, o que dá conta da afirmação e consolidação da marca desta instituição no seio das IES.

2.1.2. Missão

Missão

A Missão da ESEL decorre dos seus estatutos (Despacho normativo nº 16/2009, de 7 de Abril) onde se pode ler “um centro de criação, desenvolvimento, transmissão e difusão de cultura e ciência de enfermagem, que visa a excelência e a inovação.” Tem como principais fins:

- “a) A formação humana nos seus aspetos cultural, científico, técnico, ético, estético e profissional;
- b) O desenvolvimento da disciplina e da prática de enfermagem através de investigação fundamental e aplicada;
- c) O desenvolvimento da autonomia, inovação, liderança e responsabilidade pela aprendizagem ao longo da vida;
- d) A prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de desenvolvimento e valorização recíprocos;
- e) A participação em projetos de cooperação nacional e internacional no âmbito da enfermagem e da saúde que contribuam para o desenvolvimento do País e para a aproximação entre povos”.



Visão

A ESEL como instituição geradora de valor, competitividade e inovação no Ensino da Enfermagem e na Investigação.

O que permitirá à ESEL ser:

- Uma instituição de referência no ensino de enfermagem, tanto a nível nacional como internacional, nomeadamente nos países de língua oficial portuguesa e na Europa.
- Uma Escola abrangente, inovadora e plural, agregadora de saberes e diferenças, agindo no respeito mútuo e na procura de respostas sustentáveis aos desafios do ensino superior em Portugal e no espaço Europeu.
- Um pilar no desenvolvimento do conhecimento em Enfermagem e da profissão de enfermeiro, bem como da sua afirmação no seio das outras profissões parceiras da área da saúde.
- Uma Escola profundamente enraizada no tecido social, comprometida ética, cultural e cientificamente, onde se estimula a participação e a cidadania em toda a sua dimensão e serviços, com uma forte aposta no serviço à comunidade, mantendo relações diretas com esta.
- Uma Escola capaz de aprender e de ensinar, formadora de enfermeiros reconhecidos como profissionais de excelência, durante o seu percurso de desenvolvimento profissional.

Valores

A concretização da missão e da visão pressupõe o respeito por valores que identificam a ESEL e definem a forma como esta instituição se relaciona com a comunidade e os seus parceiros, e que são:

Responsabilidade – Incentiva a assunção de responsabilidade individual e coletiva para com todos os que interagem com a ESEL e para com o cidadão em geral;

Ética – promove o comportamento ético no seio da comunidade educativa e incentiva o respeito pelas normas e os valores da profissão;

Liberdade intelectual – promove a criação cultural, científica, técnica e artística, garantindo a livre expressão e a pluralidade de ideias e opiniões;

Inovação e excelência – fomentam a inovação e a excelência, tanto na resolução dos problemas como na formulação e realização de políticas, bem como no desenvolvimento do processo educativo;

Cooperação – promove uma ação solidária e inclusiva, em estreita articulação com a comunidade - as suas políticas e opções são sustentadas nas necessidades e orientadas para a concretização de resultados sensíveis em saúde;

Abertura – promove a abertura permanente ao exterior e a adequação às potencialidades das tecnologias, da informação e da comunicação;

Cidadania – incentiva a formação global e de cidadania orientada para a solidariedade, democraticidade e participação.

2.2. Estrutura Orgânica

A ESEL adota um modelo de estrutura matricial que se consubstancia na interação entre projetos, unidades estruturais de recursos e unidades diferenciadas.

Os projetos são conjuntos coerentes de atividades que visam a prossecução da missão e finalidades da ESEL. Os projetos, de acordo com o principal objetivo, consideram-se de ensino, investigação e ou de prestação de serviços à comunidade. A criação, regulamentação, reformulação e extinção dos projetos dos projetos é da responsabilidade dos órgãos competentes, de acordo com a sua área de intervenção.

As unidades estruturais de recursos designam-se por Departamentos ou por Serviços. Designam-se por Departamentos quando reúnem recursos de carácter científico-pedagógico ou designam-se por Serviços quando reúnam técnicos, administrativos e culturais. As unidades estruturais de recursos são criadas, modificadas ou extintas por deliberação do Conselho Geral, mediante proposta do Conselho Técnico-científico ou do Presidente da ESEL, consoante tenham carácter científico-pedagógico ou técnico, administrativo e cultural.

2.3. Recursos Humanos

A ESEL tinha 279 trabalhadores em funções efectivas a 31 de Dezembro de 2014. O Quadro 1 classifica os trabalhadores por carreira e categoria.

Quadro 01 – Pessoal existente a 31 de dezembro de 2014 na ESEL

	2013		2014	
	N.º Trabalhadores	ETI	N.º Trabalhadores	ETI
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	259,00	228,80	279,00	228,93
Docente	145,00	114,80	172,00	123,13
Assistente 1º Triénio	10,00	4,10	7,00	3,20
Assistente 2º Triénio	7,00	7,00	6,00	6,00
Assistente convidado	28,00	9,50	63,00	24,91
Enfermeiro Especialista	0,00	0,00	0,00	0,00
Monitor	0,00	0,00	0,00	0,00
Professor adjunto	61,00	57,60	60,00	57,30
Professor adjunto convidado	0,00	0,00	4,00	1,57
Professor coordenador	35,00	35,00	29,00	29,00
Professor coordenador convidado	4,00	1,60	3,00	1,15
Não Docente	114,00	114,00	106,00	105,30
Assistente operacional	44,00	44,00	42,00	42,00
Assistente técnico	43,00	43,00	39,00	39,00
Coordenador técnico	4,00	4,00	3,00	3,00
Direcção Intermédia de 1.º grau	1,00	1,00	1,00	1,00
Direcção Intermédia de 2.º grau	2,00	2,00	2,00	2,00
Direcção Superior de 1.º grau	1,00	1,00	1,00	1,00
Direcção Superior de 2.º grau	3,00	3,00	3,00	3,00
Encarregado operacional	1,00	1,00	1,00	1,00
Medico Escolar	1,00	1,00	1,00	0,30
Enfermeiro Especialista				
Tecnico de Informatica-Adjunto Nível 1	1,00	1,00	1,00	1,00
Especialista em Informática				
Técnico superior	13,00	13,00	12,00	12,00
Investigador	0,00	0,00	1,00	0,50

Fonte: INDEZ 2014

A razão pela qual se verifica um aumento do número de trabalhadores, e particularmente de ETI Docentes, está relacionada com a atualização do Plano de Estudos do CLE, com a deslocação de ensinios clínicos para os dois últimos anos do curso, provocando algumas situações de sobreposição, em contraste com o Plano de Estudos anterior em que houve uma diminuição das necessidades de acompanhamento de estudantes em ensino clínico.

A maioria dos trabalhadores em funções são Docente, com os Assistentes Convidados e Professores Adjunto em maioria. O próximo quadro faz a caracterização dos trabalhadores quanto à sua faixa etária e habilitação académica.

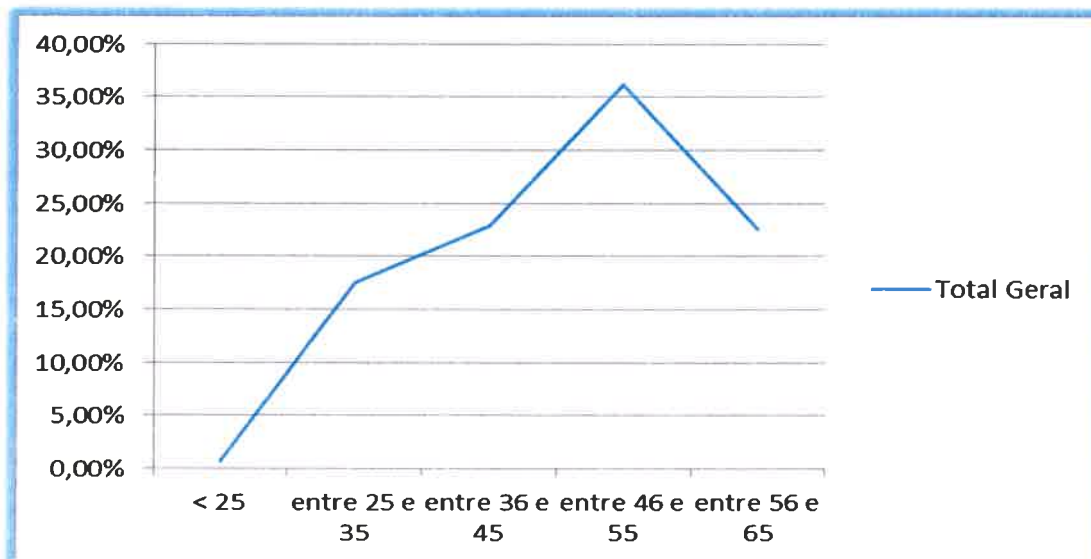
Quadro 02 – Caracterização dos trabalhadores quanto à faixa etária e habilitação académica

N.º Trabalhadores Função/Habilitação	Escala Etário					Total Geral
	< 25	entre 25 e 35	entre 36 e 45	entre 46 e 55	entre 56 e 65	
Docente	2	33	38	62	37	172
D - Licenciatura	2	19	11	12	3	47
F - Mestrado		14	19	40	23	96
G - Doutoramento			8	10	11	29
Não Docente		15	26	39	26	106
A - 12 ou menos anos		10	19	30	23	82
D - Licenciatura		5	5	5	1	16
E - Pós-Graduação				2		2
F - Mestrado			2	1	2	5
G - Doutoramento				1		1
Investigador		1				1
F - Mestrado		1				1
Total Geral	2	49	64	101	63	279
%	0,72%	17,56%	22,94%	36,20%	22,58%	100,00%

Fonte: INDEZ 2014

Podemos observar que mais de 36% dos trabalhadores da ESEL estão entre as faixas etárias de 36 a 55 anos e que mais de 22% estão entre as faixas etárias de 56 e 65 anos. A figura apresenta a distribuição dos trabalhadores por faixa etária.

Figura 01 - Distribuição dos trabalhadores da ESEL por faixa etária



Fonte: INDEZ 2014

Os próximos quadros apresentam a contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género.

Quadro 03.1 - Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género

Carreira/Categoria	Casamento		Proteção na Parentalidade		Falecimento de Familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Docente				336,00		14,00		9,00			52,00
Não Docente											
Assistente operacional				194,00	1,00	2,00	345,00	823,00			289,00
Assistente técnico				480,00		22,00	7,00	266,00			365,00
Direcção Intermédia de 1.º grau		15,00									
Direcção Intermédia de 2.º grau											
Direcção Superior de 1.º grau											
Direcção Superior de 2.º grau											
Médico Escolar											
Enfermeiro Especialista											
Técnico de Informática-Adjunto Nível 1											
Especialista em Informática											
Técnico superior		15,00		79,00		5,00		86,00			
Investigador											
Total	0,00	30,00	0,00	1089,00	1,00	43,00	361,00	2065,00	0,00		706,00

Fonte: Balanço Social 2014

Quadro 03.2 - Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género

Carreira/Categoria	Assistência a Familiares		Trabalhador-estudante		Por conta de período de férias		Com perda de Vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Docente						2,00					
Não Docente											
Assistente operacional						36,00					
Assistente técnico				11,00	2,50	32,50					
Direcção Intermédia de 1.º grau											
Direcção Intermédia de 2.º grau											
Direcção Superior de 1.º grau											
Direcção Superior de 2.º grau											
Médico Escolar											
Enfermeiro Especialista											
Técnico de Informática-Adjunto Nível 1			11,00		2,00						
Especialista em Informática											
Técnico superior				3,00		5,00					
Investigador											
Total	0,00	0,00	11,00	14,00	4,50	75,50	0,00	0,00	0,00	0,00	

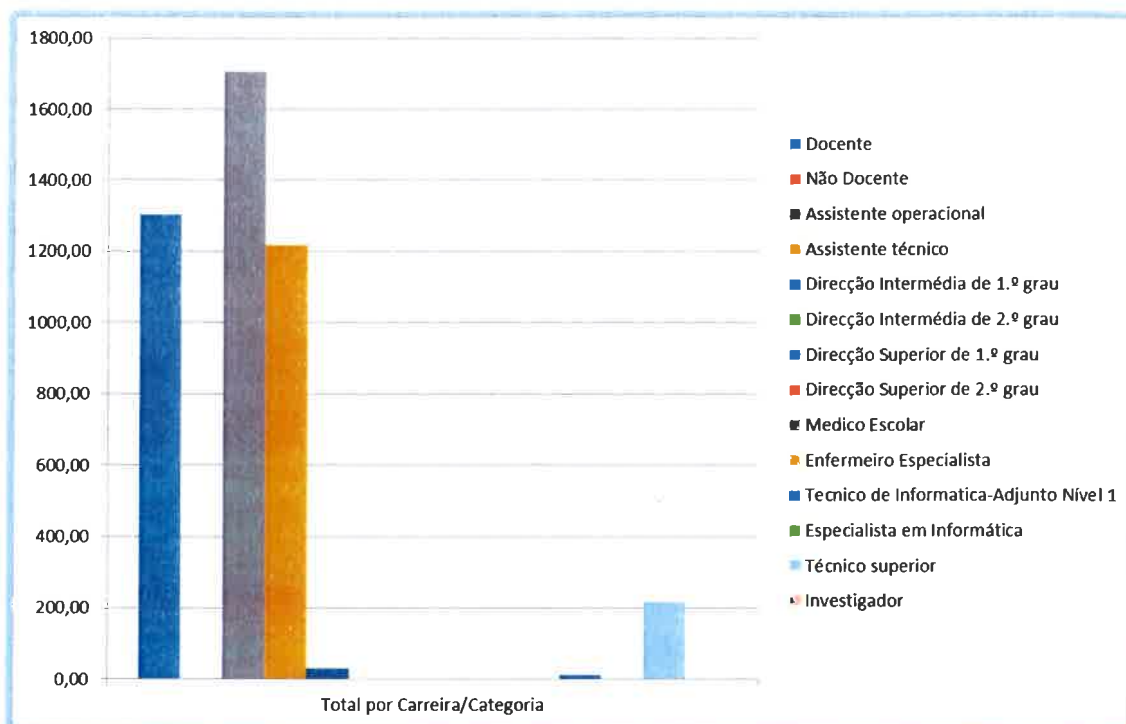
Fonte: Balanço Social 2014

Quadro 03.3 - Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género

Carreira/Categoria	Greve		Injustificada		Outros		Total		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Docente							9,00	1294,00	1303,00
Não Docente									
Assistente operacional				1,00		14,50	346,00	1359,50	1705,50
Assistente técnico					1,40	29,00	10,90	1205,50	1216,40
Direcção Intermédia de 1.º grau						16,00	0,00	31,00	31,00
Direcção Intermédia de 2.º grau							0,00	0,00	0,00
Direcção Superior de 1.º grau							0,00	0,00	0,00
Direcção Superior de 2.º grau							0,00	0,00	0,00
Médico Escolar							0,00	0,00	0,00
Enfermeiro Especialista							0,00	0,00	0,00
Técnico de Informática-Adjunto Nível 1							13,00	0,00	13,00
Especialista em Informática							0,00	0,00	0,00
Técnico superior							23,20	0,00	216,20
Investigador									
Total	0,00	0,00	0,00	1,00	1,40	82,70	378,90	4106,20	4485,10

Fonte: Balanço Social 2014

Figura 02 – Total de ausências por carreira e categoria



Fonte: Balanço Social 2014

Pela leitura da figura acima, verificamos que o maior volume de horas de ausência em 2014 foi dado pelos assistentes operacionais. O maior motivo de ausência foi por doença.

3. Relatório de Gestão

O presente relatório de gestão e contas debruça-se agora sobre toda a análise económico-financeira da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa durante o ano de 2014 e respetivas comparações com anos anteriores.

A ESEL enquadra-se juridicamente no quadro das instituições de Serviços e Fundos Autónomos (SFA) gozando das suas características inerentes entre as quais se destacam para o presente relatório a autonomia financeira e patrimonial.

Como instituição pública, a ESEL organiza a sua contabilidade sobre dois eixos, a contabilidade patrimonial (comum à maioria das organizações privadas) e a contabilidade orçamental (exclusiva das instituições públicas). Estes dois eixos serão analisados nos subcapítulos seguintes.

3.1. Análise Orçamental

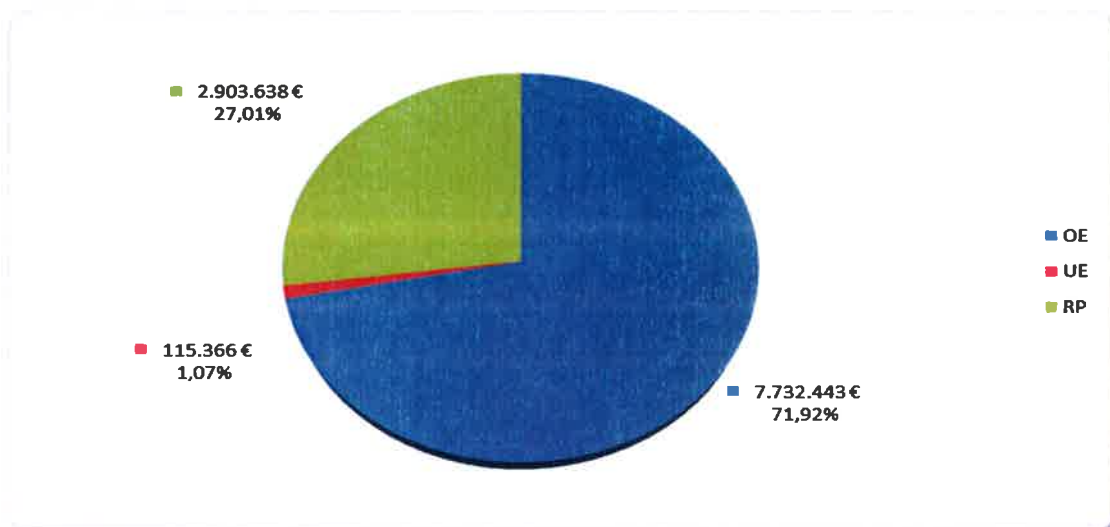
A contabilidade orçamental utilizada pelas instituições públicas, como é o caso da ESEL, tem alguns tipos de caracterização da receita e despesa conforme as suas características (origem, natureza, finalidade, etc...). Partindo da execução orçamental da ESEL caracterizar-se-á a despesa e receita quanto à sua origem (análise por Fonte de Financiamento), quanto à sua natureza (tipo de orçamento) e quanto à sua finalidade (agrupamento económico).

3.1.1. Receita

A análise da Receita será feita sem a inclusão dos saldos de gerência anterior. Esta exclusão permite uma maior aferição sobre a efetiva coleção de Receita que de outra forma estaria desvirtuada com verbas já pertencentes à instituição. Fica no entanto a nota que os saldos atingiram o valor total de 1.607.528,82€.

A ESEL totalizou durante o ano de 2014 uma Receita Líquida total de 10.751.446,78€ dividida pelos diferentes tipos de Fontes de Financiamento (FF) como se pode observar no gráfico abaixo.

Figura 03 – Distribuição da Receita da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2014

As verbas provenientes de Orçamento de Estado (OE) estão em clara maioria representando mais de 70% do total da Receita da ESEL. Estas verbas são compostas exclusivamente pela FF 311 – Receitas Gerais não afetadas a projetos cofinanciados. Isto significa que toda esta receita veio direta e exclusivamente do Estado.

As verbas provenientes de financiamento da UE tiveram receita arrecadada apenas da FF 480 – Financiamento da UE – Outros totalizando 115.366€ o que representa apenas 1,07% do total da Receita Cobrada Líquida.

Finalmente apresentam-se as verbas oriundas de Receitas Próprias as quais são compostas exclusivamente pela FF 510 – Receitas Próprias do Ano e que com cerca de 2,904 milhões de euros representam 27,01% do total da Receita.

Quadro 04 – Execução orçamental da Receita da ESEL

Tipo de Orçamento	Programa/ Medida	Classificação Económica	Descrição	Previsão Corrigida	Receitas Cobradas Líquidas	Grau de Execução
121058500	014 018	04	Taxas, multas e outras penalidades	2.469.568,82	2.463.358,82	99,75%
121058500	014 018	06	Transferência Correntes	7.764.616,20	7.760.309,20	99,94%
121058500	014 018	07	Vendas de bens e serviços	430.216,17	404.816,14	94,10%
121058500	014 018	08	Outras receitas correntes	9.660,47	8.708,08	90,14%
121058500	014 018	15	Reposições não abatidas nos pagamentos	28.754,54	26.754,54	93,04%
			Subtotal	10.702.816,20	10.663.946,78	99,64%
128058500	014 018	04	Taxas, multas e outras penalidades	300.000,00	0,00	0,00%
128058500	014 018	06	Transferência Correntes	100.000,00	87.500,00	87,50%
			Subtotal	400.000,00	87.500,00	21,88%
			Total	11.102.816,20	10.751.446,78	96,84%

Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2014

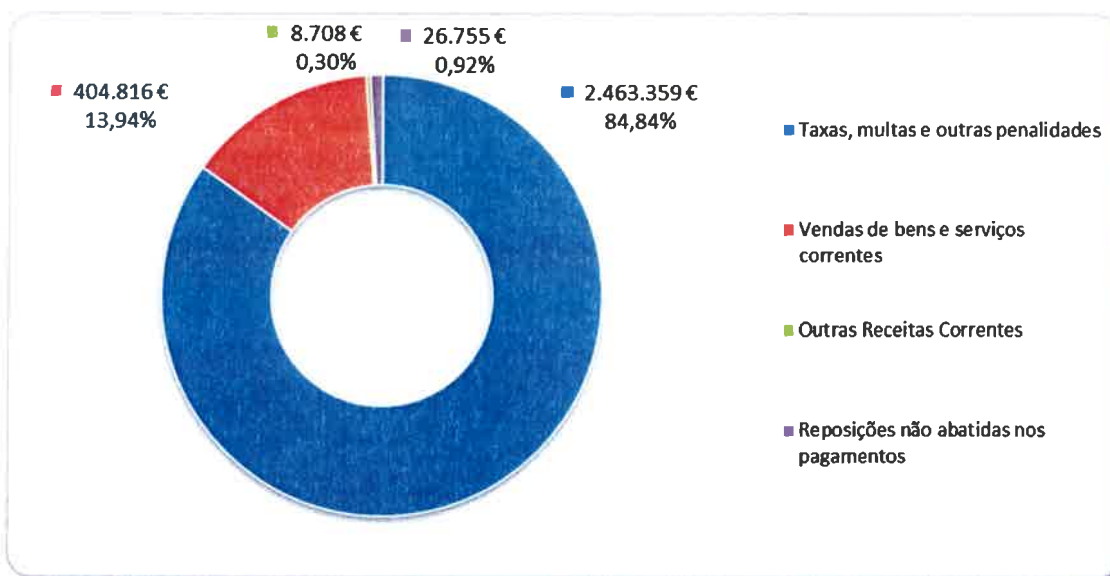
O quadro 4 ilustra a execução da Receita da ESEL durante o ano de 2014 a qual atingiu em média um grau de execução de 96,84%. O orçamento de funcionamento captou a quase totalidade (99,64%) dos cerca de 10,703 milhões de euros que estavam previstos. Para esta execução contribuíram essencialmente as Transferências Correntes, as quais englobam os montantes provenientes do OE e que justificam o elevado valor apresentado. Destaque-se ainda a Receita relativa a taxas, multas e outras penalidades cujo valor de quase 2,5 milhões de euros é justificado em grande parte pelos cerca de 2,026 milhões de euros de propinas arrecadados.

No que concerne ao orçamento de investimento existe uma dicotomia entre a classificação económica de Transferências Correntes (que tem uma execução de 87,50%) e a de Taxas, multas e outras penalidades, mais concretamente propinas (com uma execução de 0%). Esta diferença pode ser explicada pelas FF de cada uma, enquanto as Transferência Correntes são provenientes de OE e o seu recebimento foi feito como previsto (excluindo uma cativação de 12,50%), as verbas de propinas estavam dependentes da cobrança da própria instituição. Tendo em conta que o projeto associado não teve qualquer execução de despesa em 2014 optou-se

também em destinar toda a execução de propinas ao orçamento de funcionamento o que explica a execução nula das mesmas em orçamento de investimento.

Tendo em conta que as Transferências Correntes são exclusivas de OE e financiamento comunitário, apresentam-se as Receitas Próprias como a componente da Receita mais diversificada e mutável, o que aliado ao facto de ser a única passível de alteração por vontade da ESEL torna-se essencial uma análise mais aprofundada que pode ser vista nas figuras seguintes.

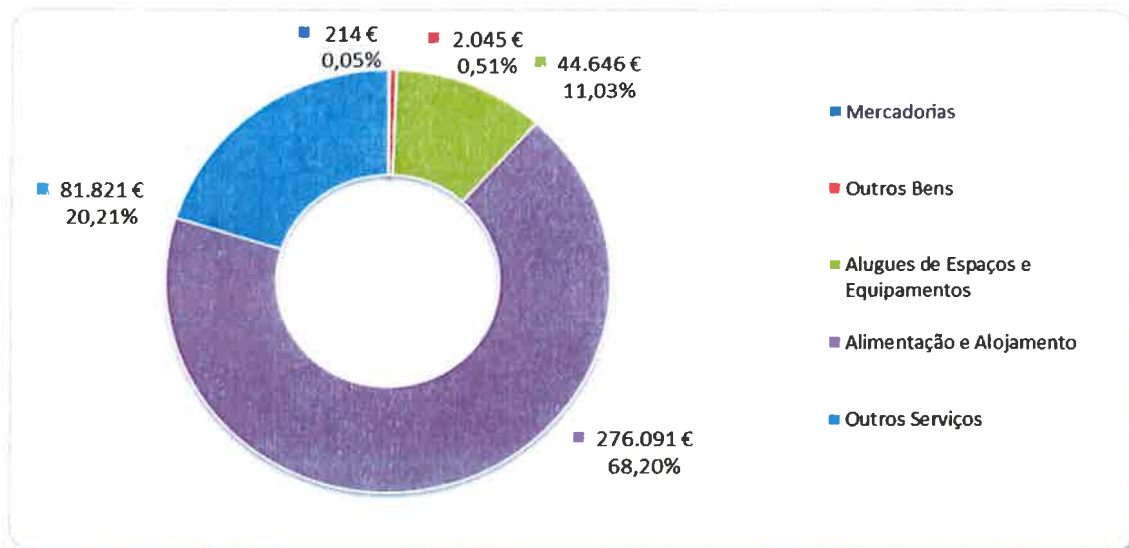
Figura 04 – Origem das receitas da ESEL por Fonte de Financiamento



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2014

A Figura 4 é reveladora do enorme peso que as Taxas, multas e outras penalidades têm nas Receitas Próprias da ESEL (84,84%), recorde-se que dos cerca de 2,463 milhões de euros destas taxas aproximadamente 2,026 milhões dizem respeito a propinas sendo o restante montante referente a taxas diversas (433.821,69€) e a multas e penalidades diversas (3.648,35€).

As Vendas de bens e serviços correntes têm também um peso significativo (13,94%) com um total de receita arrecadada de 404,816€. As restantes económicas apresentam um peso residual não superior a 1%.

Figura 05 – Receita das Vendas de Bens e Serviços da ESEL

Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2014

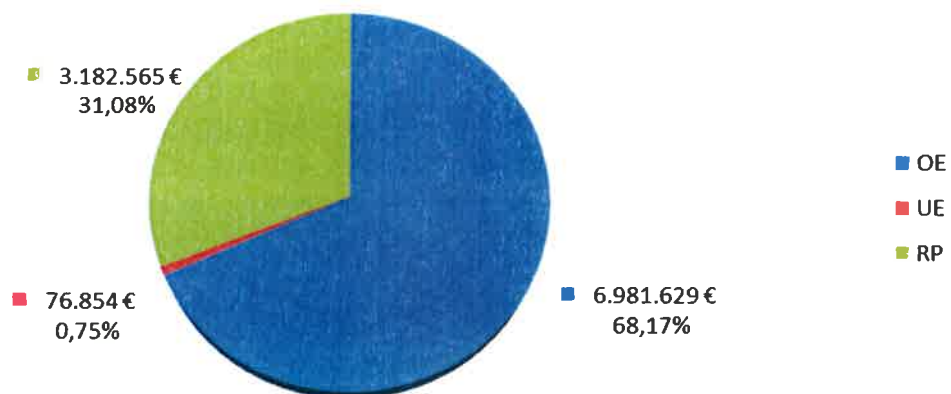
O gráfico acima representa as vendas de bens e serviços prestados pela ESEL e que totalizaram 404.816€. As vendas de bens apresentam um valor muito residual com apenas 2.259€. Já as prestações de serviços são maioritariamente compostas por alimentação e alojamento que com uma receita líquida de 276.091€ representa 68,20% do total de vendas de bens e serviços correntes. Destaque ainda para o aluguer de espaços e equipamentos com uma receita de 44.646€ (11,03%) e os outros serviços com 81.821€ (20,21%).

3.1.2. Despesa

Durante o ano de 2014 a ESEL totalizou pagamentos de 10.241.048,11€. Contrariamente ao que sucedeu com a Receita, na análise da Despesa serão tidos em conta os fundos provenientes Saldos da Gerência Anterior pois a utilização dos mesmos não altera qualquer análise aos pagamentos efetuados como alterava à análise da receita cobrada.

Apesar de mais diversificada, a análise orçamental da Despesa será muito semelhante à feita na Receita.

Figura 06 - Distribuição da Despesa da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento



Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2014

Existe uma grande semelhança entre a Despesa e a Receita no que concerne à distribuição por agrupamento de FF sendo muitas das diferenças justificadas pela inclusão dos saldos na Despesa. O OE continua a destacar-se sendo 68,17% dos pagamentos feitos por esta Fonte de Financiamento. Os fundos comunitários continuam a ter uma expressão reduzida (à semelhança da Receita). Já as Receitas Próprias são ligeiramente superiores ao que se tinha verificado na Receita, chegando a cerca de 3,183 milhões de euros (31,08%), este valor (despesa superior à receita) é explicável pela utilização dos saldos para o pagamento de 852.619,29€ de despesa com Caixa Geral de Aposentações (a única despesa que pode ser utilizada por saldos sem necessitar de autorização do Ministério das Finanças).

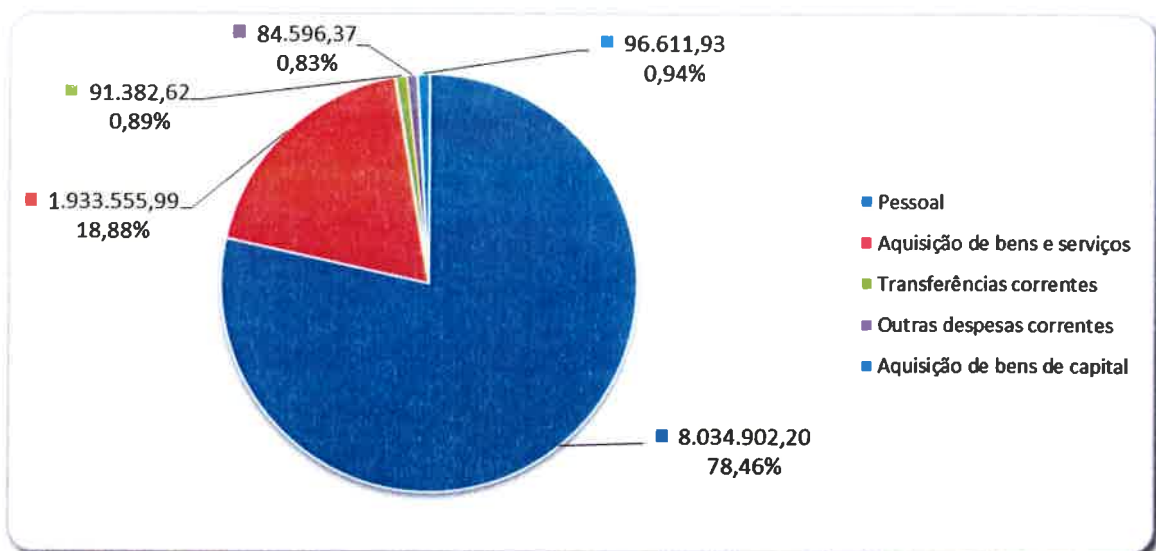
Quadro 05 - Execução orçamental da Despesa da ESEL

Tipo Orçamento	Programa/ Medida	Classificação Económica	Descrição	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Grau de Execução
121058500	014 018	01	Despesas com pessoal	9.431.838,98	8.034.902,20	85,19%
121058500	014 018	02	Aquisição de bens e serviços	2.427.414,20	1.911.415,99	78,74%
121058500	014 018	04	Transferências correntes	188.440,84	91.381,62	48,49%
121058500	014 018	06	Outras despesas correntes	91.706,00	84.596,37	92,25%
121058500	014 018	07	Aquisição de bens de capital	133.418,00	96.611,93	72,41%
			Subtotal	12.272.818,02	10.218.908,11	83,26%
128058500	014 018	02	Aquisição de bens e serviços	400.000,00	22.140,00	5,54%
			Subtotal	400.000,00	22.140,00	5,54%
			Total	12.672.818,02	10.241.048,11	80,81%

Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2014

O quadro acima reflete a execução orçamental da Despesa da ESEL com um grau de execução de 80,81%. A Económica com maior peso é a de despesas com pessoal das quais foram pagos cerca de 8,035 milhões de euros, correspondentes a uma execução de aproximadamente 9,432 milhões de euros. As Aquisições de Bens e Serviços representaram pagamentos totais de cerca de 1,934 milhões de euros (com uma execução de 79,65%). O orçamento de investimento tinha previsto um orçamento total de 400 mil euros integralmente destinados ao estudo para a construção do novo edifício da ESEL, apesar da aprovação do orçamento, a maior parte dos referidos estudos acabou por não ser realizada durante o ano de 2014 pelo que apenas 5,54% do orçamento foi executado.

Figura 07 – Despesa paga da ESEL por agrupamento económico



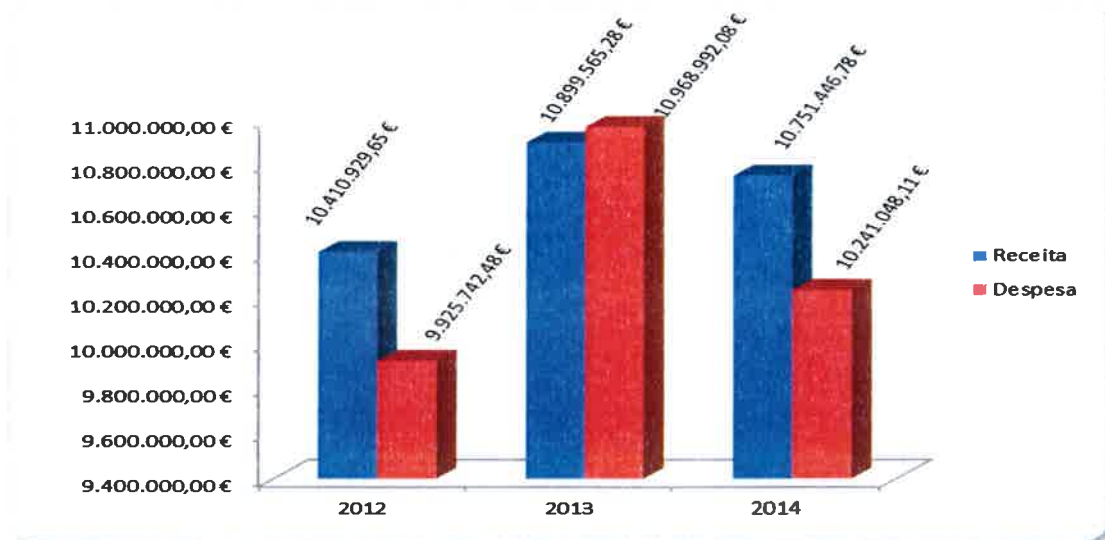
Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2014

O gráfico acima ilustra perfeitamente o peso que as despesas com pessoal assumem no total do orçamento da ESEL (78,46%). Como já havia sido referido, também as despesas com aquisição de bens e serviços representam uma fatia importante da Despesa (18,88%) perfazendo 1.933.555,99€ destes destaca-se as despesas com encargos das instalações (432.130,83€) e limpeza e higiene (243.438,05€). Os restantes três agrupamentos têm um peso residual que em conjunto atinge apenas 2,66% do total da Despesa.

3.1.3. Evolução Orçamental

Neste ponto será feita uma breve análise à evolução da execução orçamental ao longo dos últimos três anos. São mantidos os pressupostos colocados nos pontos anteriores com especial ênfase para a consideração dos saldos apenas na parte da despesa.

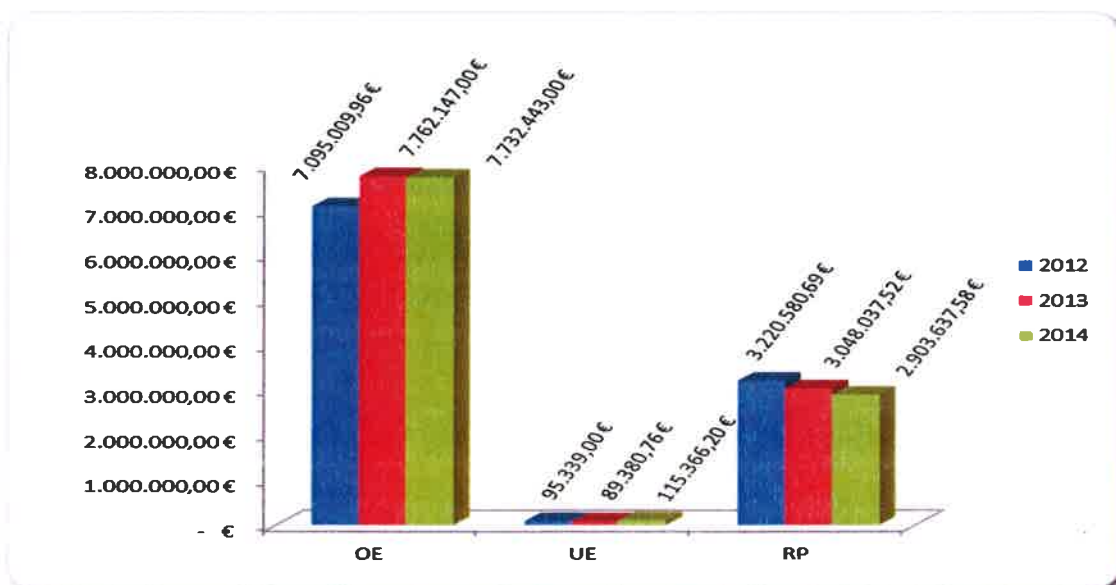
Figura 08 – Evolução do total da Receita e Despesa da ESEL



Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2012 a 2014

O total da Receita e da Despesa andou no último triénio a rondar os 10 milhões de euros. A Receita teve uma evolução global pouco acentuada com um aumento de aproximadamente 489 milhares de euros de 2012 para 2013 e uma descida cerca de 148 milhares de euros no ano seguinte. Já a Despesa, apesar de acompanhar a tendência da Receita, apresenta uma maior volatilidade com um aumento de aproximadamente 1,043 milhões de euros e uma diminuição de cerca de 728 milhares de euros no ano subsequente. Recorde-se que no ano de 2013 só é possível os pagamentos serem superiores à receita arrecadada devido à utilização de saldos.

Figura 09 – Evolução da Receita da ESEL por FF



Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2012 a 2014

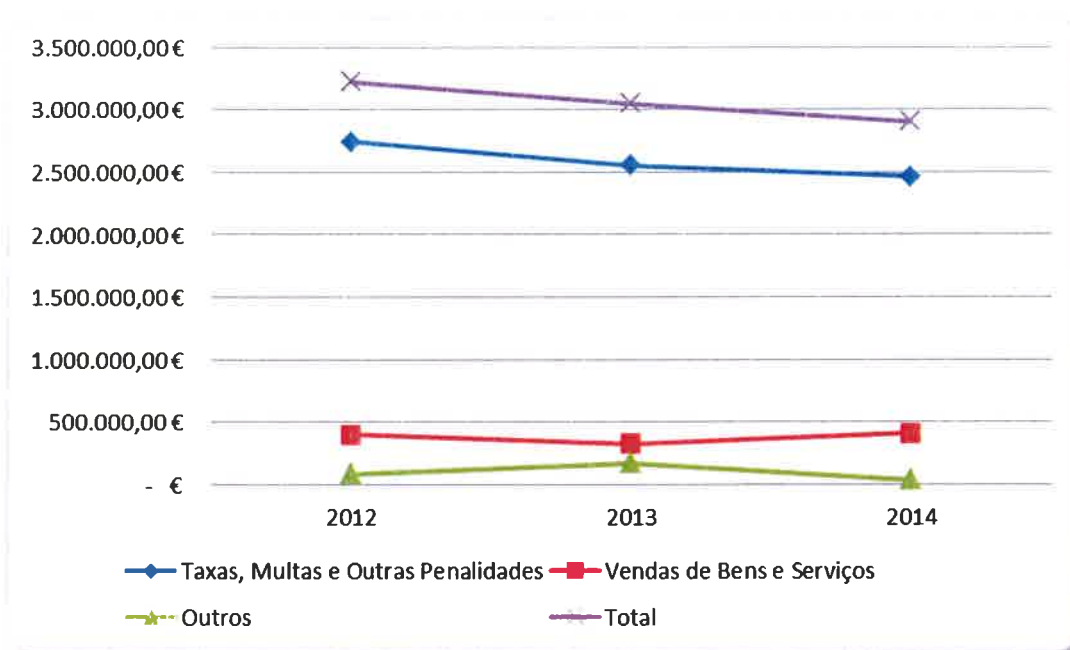


O gráfico acima reflete a evolução da Receita por FF ao longo dos últimos três anos. A maior variação reside nas verbas proveniente de OE que entre 2012 e 2013 registam um aumento de 667.137,04€, registando uma ligeira diminuição no ano seguinte de cerca de 30 mil euros. O aumento entre 2012 e 2013 deve-se à devolução dos subsídios de férias aos funcionários públicos o que forçou um aumento deste tipo de verba.

Contrariamente às verbas de OE, as Receitas Próprias têm tido uma evolução negativa nos últimos três anos passando de aproximadamente 3,221 milhões de euros em 2012 para cerca de 2,904 milhões de euros em 2014 (um decréscimo de 9,84%).

Dada a descida verificada de Receitas Próprias e sendo esta a única componente controlável pela ESEL torna-se necessário analisar a mesma.

Figura 10 – Evolução das Receitas Próprias de ESEL

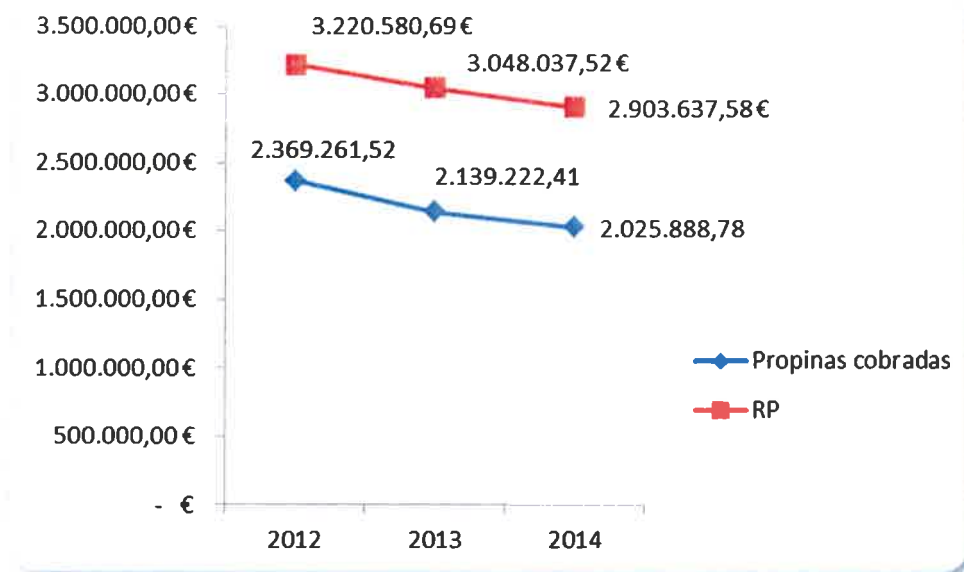


Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2012 a 2014

A diminuição das RP acaba por estar fortemente correlacionada com a diminuição das taxas, multas e outras penalidades (a quase totalidade das quais diz respeito a propinas). A venda de bens e serviços, cuja maior parte diz respeito a receitas de alojamento e refeições, pouco variou ao longo dos últimos três anos, tendo no seu pior ano sido compensado pelo aumento extraordinário de outras receitas (onde se destaca uma transferência de 120 mil euros da Reitoria da Universidade de Lisboa por parceria em doutoramentos de enfermagem).

O quadro abaixo discrimina a evolução das propinas cobradas pela ESEL.

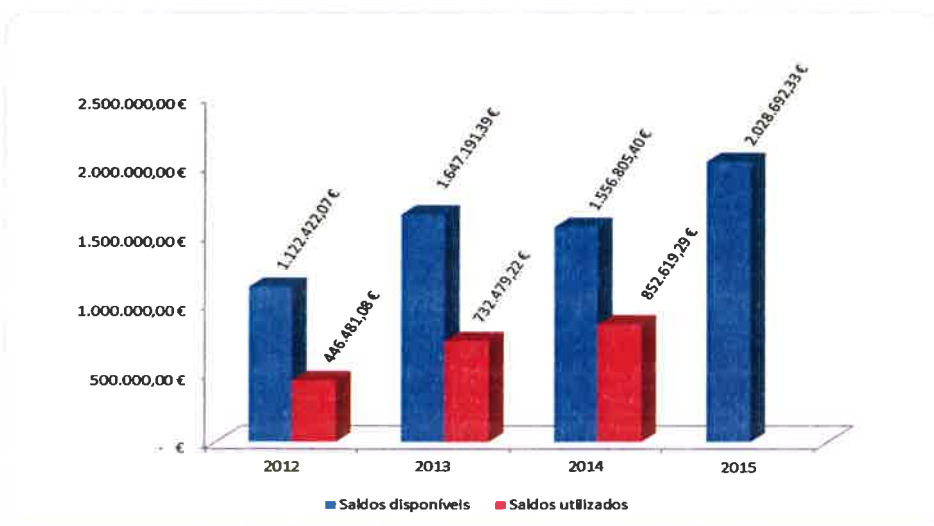
Figura 11 – Evolução das propinas cobradas pela ESEL



Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2012 a 2014

Aqui é possível observar uma relação direta entre as propinas cobradas e as RP da ESEL. Entre 2012 e 2014 houve uma diminuição das propinas em 343.372,74€ que tiveram um impacto de 92,30% nas RP que diminuíram 316.943,11€. O peso das propinas no total das RP também diminuiu de 73,57% em 2012 para 70,18% em 2013 e 69,77% em 2014.

Figura 12 – Evolução dos Saldos de Gerência Anterior da ESEL



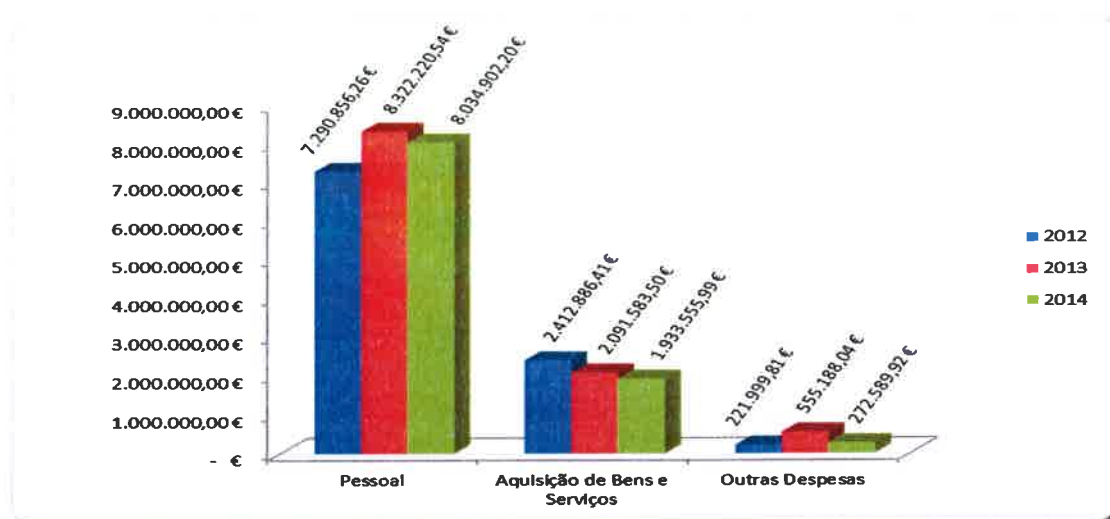
Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2012 a 2014

A Figura 11 mostra a evolução dos saldos de gerência anterior ao longo do último triénio. Apesar de tanto o valor dos saldos como dos pagamentos feitos com base nos mesmos terem uma tendência crescente (exceção a uma pequena descida dos saldos entre 2013 e 2014), o valor

p

total dos pagamentos foi sempre aproximadamente metade do total dos saldos existentes. Neste gráfico foram excluídos os saldos referentes a orçamento comunitário pois os mesmos não seguem a mesma regra de utilização do OE e RP. No caso dos saldos aqui presentes a despesa efetuada foi única e exclusivamente para pagamento de despesas com a Caixa geral de Aposentações, o único tipo de despesa que não necessita de autorização superior para utilização. A maior parte das despesas de CGA acabaram mesmo por ser pagas por saldos com esta a percentagem a subir desde 60,53% em 2012, 65,92% em 2013 e 69,70% em 2014. Destaca-se ainda o crescimento do saldo de Gerência para 2015 que supera os 2 milhões de euros.

Figura 13 – Evolução da Despesa da ESEL por agrupamento económico.



Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2012 a 2014

A evolução da Despesa pode ser observada no gráfico acima. No caso das Despesas com o Pessoal verificou-se um aumento superior a 1 milhão de euros que acompanha o aumento da verba de OE observada na figura 12 e pelos mesmos motivos aí explicados. Posteriormente registou-se uma diminuição de aproximadamente 287 mil euros entre 2013 e 2014 o qual pode ser explicado pela aposentação de 9 funcionários (entre os quais 6 professores coordenadores).

As aquisições de bens e serviços (suportadas essencialmente por RP acabaram por seguir a tendência das mesmas de um decréscimo constante e gradual que as fez diminuir cerca de 479 mil euros entre 2012 e 2014.

Os restantes agrupamentos apurados, transferências correntes, outras despesas correntes e aquisição de bens de capital, acabaram por apresentar valores residuais pelo que foram agregados em Outras Despesas sendo o único ano de registo o de 2013 em que atingiram 555.299,04€ (valor inflacionado pelas obras de ampliação o edifício do Pólo Calouste Gulbenkian).

3.2. Análise Patrimonial

Após a análise orçamental (específica das administrações públicas), passa-se agora à análise patrimonial, comum a todas as instituições privadas ou económicas.

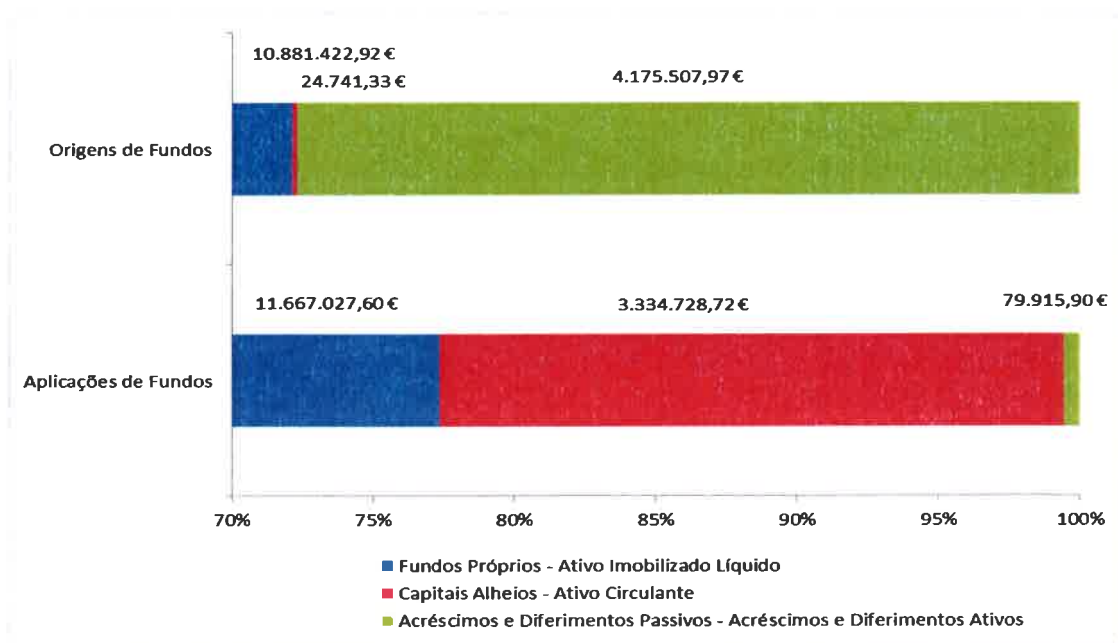
Para proceder a esta análise iniciar-se-á por uma análise ao Balanço da instituição do ano de 2014, seguido duma análise à Demonstração de Resultados (DR) da instituição.

A análise patrimonial será finalizada com a apresentação de uma bateria de indicadores económico-financeiros.

3.2.1. Análise do Balanço

A ESEL apresenta no seu balanço um ativo total de 15.081.672,22€ e um passivo de 4.200.249,30€ o que resulta de Fundos Próprios de 10.881.422,92€.

Figura 14 – Estrutura do Balanço da ESEL



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2014

A figura 13 ilustra de forma geral a estrutura do Balanço. Tanto o Ativo Imobilizado Líquido como os Fundos Próprios surgem como a maior componente das aplicações de Fundos (Ativo) como das origens de fundos (Passivo e Fundos Próprios) (77,36% e 72,15% respetivamente). O

restante Ativo é suportado essencialmente pelo Ativo Circulante enquanto o Passivo é suportado quase integralmente pelos Acréscimos e Diferimentos.

3.2.1.1. Ativo

O Ativo da ESEL tem a sua estrutura discriminada no quadro abaixo.

Quadro 06 – Estrutura do Ativo da ESEL

Ativo	31-12-2014		2013	Δ
Imobilizado	11.667.027,60 €	77,36%	12.008.093,74 €	-2,84%
Existências	42.709,11 €	0,28%	37.120,98 €	15,05%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	1.192.974,81 €	7,91%	1.366.100,39 €	-12,67%
Disponibilidades	2.099.044,80 €	13,92%	1.548.361,93 €	35,57%
Acréscimos e Diferimentos	79.915,90 €	0,53%	56.189,19 €	42,23%
Total	15.081.672,22 €	100,00%	15.015.866,23 €	0,44%

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2014

A conta de Imobilizado sustenta a maior parte do Ativo da ESEL (77,36%). As dívidas de terceiros de curto prazo e as disponibilidades também têm uma grande representação na estrutura do Ativo com a primeira a ascender a aproximadamente 1,193 milhões de euros (7,91%) e a segunda a atingir cerca de 2,099 milhões de euros (13,92%). Tanto as existências como os acréscimos e diferimento apresentam valores muito residuais.

Apesar das dívidas de terceiros terem diminuído 12,67% face a 2013 e as disponibilidades terem crescido 35,57%, no cômputo geral o Ativo da ESEL manteve-se praticamente inalterado face a 2013 com um pequeno crescimento de 0,44%.

Quadro 07 – Estrutura do Imobilizado da ESEL

Imobilizado	2014		Imobilizado Líquido	2013	Δ
	Imobilizado Bruto	Amortizações Acumuladas		Imobilizado Líquido	
Imobilizações Incorpóreas					
Despesas de investigação e desenvolvimento	5.847,90 €	5.847,90 €	- €	- €	-
Propriedade Industrial e outros direitos	59.626,80 €	59.626,80 €	- €	- €	-
Imobilizações Incorpóreas					
Edifícios e outras construções	14.365.291,13 €	3.337.584,57 €	11.027.706,56 €	11.231.725,29 €	-1,82%
Equipamento básico	2.740.698,25 €	2.455.735,23 €	284.963,02 €	361.495,21 €	-21,17%
Equipamento de transporte	21.508,66 €	676,36 €	20.832,30 €	261,83 €	7856,42%
Ferramentas e utensílios	13.847,24 €	12.179,44 €	1.667,80 €	1.667,80 €	0,00%
Equipamento administrativo	3.974.081,17 €	3.697.897,10 €	276.184,07 €	343.584,91 €	-19,62%
Outras imobilizações corpóreas	196.996,06 €	195.688,21 €	1.307,85 €	349,48 €	274,23%
Imobilizações em curso normais	54.366,00 €	- €	54.366,00 €	69.009,22 €	-21,22%
Total	21.432.263,21 €	9.765.235,61 €	11.667.027,60 €	12.008.093,74 €	-2,84%

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2014

O imobilizado líquido da ESEL em 2014 ascende aos 11.667.027,60€ compostos por aproximadamente 21,432 milhões de euros de imobilizado bruto e amortizados em cerca de 9,765 milhões de euros.

A quase totalidade do imobilizado da ESEL está refletido nos edifícios e outras construções com o valor destes a chegar aos 11.027.706,56€, os quais diminuiram cerca de 1,82% face a 2013. As restantes contas apresentam variações muito superiores o que se deve essencialmente a terem valores muito mais reduzidos. Ainda assim destaca-se o equipamento de transporte que teve um crescimento exponencial com base na aquisição de uma nova viatura.

Quadro 08 – Dívidas de Terceiros de curto prazo da ESEL

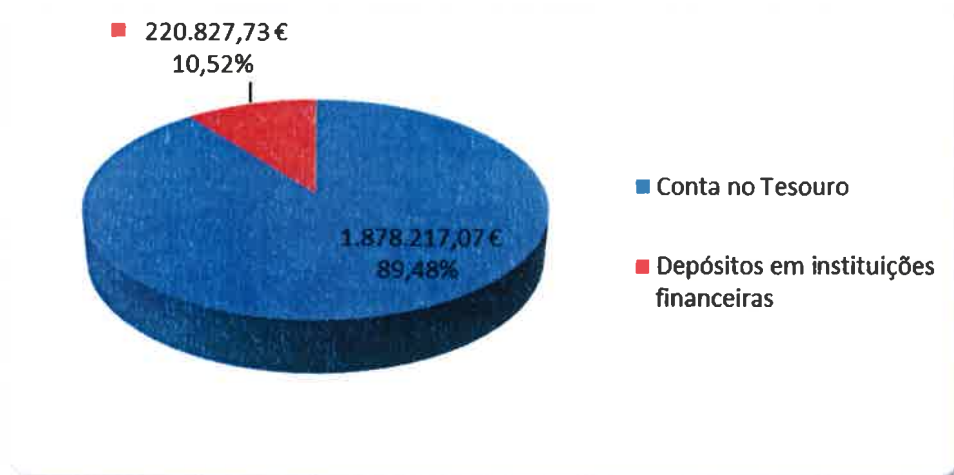
Dívidas de Terceiros - curto prazo	31-12-2014		2013	Δ
Clientes, c/c	7.910,21 €	0,66%	60.829,50 €	-87,00%
Alunos c/c	1.185.064,60 €	99,34%	1.302.609,94 €	-9,02%
Utentes c/c	- €	0,00%	159,87 €	-100,00%
Estado e outros públicos	- €	0,00%	1.375,00 €	-100,00%
Outros devedores	- €	0,00%	1.126,08 €	-100,00%
Total	1.192.974,81 €	100,00%	1.366.100,39 €	-12,67%

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2014

As dívidas de terceiros de curto prazo ascenderam a cerca de 1,193 milhões de euros, o que representa uma grande diminuição face ao ano de 2013 (12,67%). À semelhança do ano transato a quase totalidade das dívidas de terceiros estão concentradas na conta de alunos c/c tendo esta

diminuído 9,02%. Destaque ainda para as contas de Utentes c/c, Estado e outros entes públicos e Outros devedores que atingiram valor nulo no balanço de 2014.

Figura 15 – Estrutura das Disponibilidades da ESEL



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2014

A figura acima descreve as disponibilidades da ESEL as quais se resumem exclusivamente a depósitos quer no Tesouro (IGCP) quer noutras instituições financeiras (sendo que a Caixa Geral de Depósitos é a única na qual a ESEL apresenta conta corrente). As disponibilidades atingem um total de 2.099.044,80€ (um aumento de cerca de 550,683 milhares de euros face a 2013). Apesar de a ESEL funcionar regularmente com a conta de caixa, esta apresenta valor nulo por a mesma ser por norma saldada no final do ano por forma a que o total do seu saldo seja transferido para as contas de depósitos.

Nota ainda para as contas de Acréscimos e Diferimentos do Ativo que no caso do presente ano apenas apresenta valores na rubrica de custos diferidos no total de 79.915,90€, o que representa um aumento de cerca de 42,23% face a 2013.

3.2.1.2. Passivo

A estrutura do Passivo acaba por ser bem mais simples que a estrutura do Ativo como se pode ver pelo quadro abaixo.

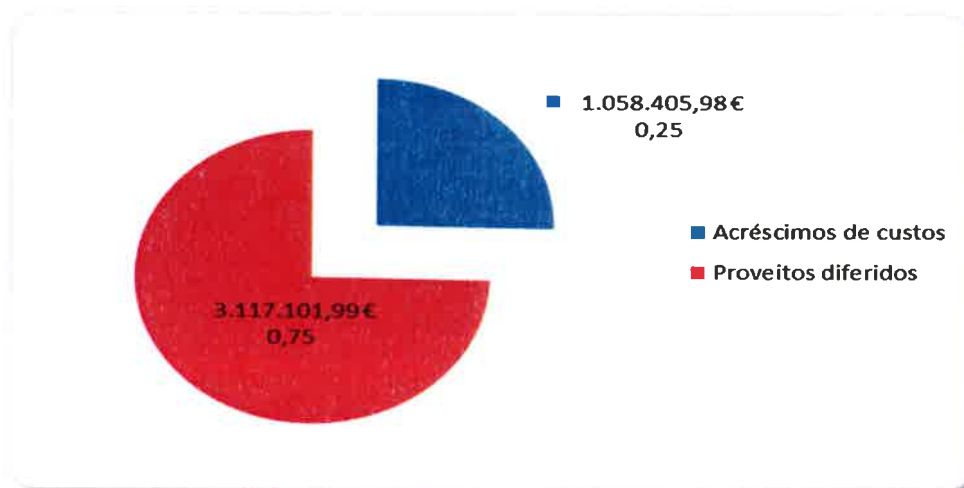
Figura 16 – Estrutura do Passivo da ESEL

Passivo	31-12-2014		2013	Δ
Estado e outros entes públicos	2.909,86 €	0,07%	2.062,79 €	41,06%
Outros credores	21.831,47 €	0,52%	22.994,34 €	-5,06%
Acréscimos de custos	1.058.405,98 €	25,20%	1.104.320,48 €	-4,16%
Proveitos diferidos	3.117.101,99 €	74,21%	3.212.784,17 €	-2,98%
Total	4.200.249,30 €	100,00%	4.342.161,78 €	-3,27%

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2014

As Dívidas a Terceiros de curto prazo, representado pelo Estado e outros entes públicos e pelos Outros credores representam uma percentagem mínima do total do passivo (0,59%). O grosso do Passivo acaba por ser os Acréscimos e Diferimentos os quais tiveram um decréscimo de 3,28% face a 2013. Apesar da redução os Acréscimos e Diferimentos ainda ascendem a 4.175.507,97€, sendo distribuídos pelo gráfico abaixo.

Figura 17 – Acréscimos e Proveitos do Passivo da ESEL



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2014

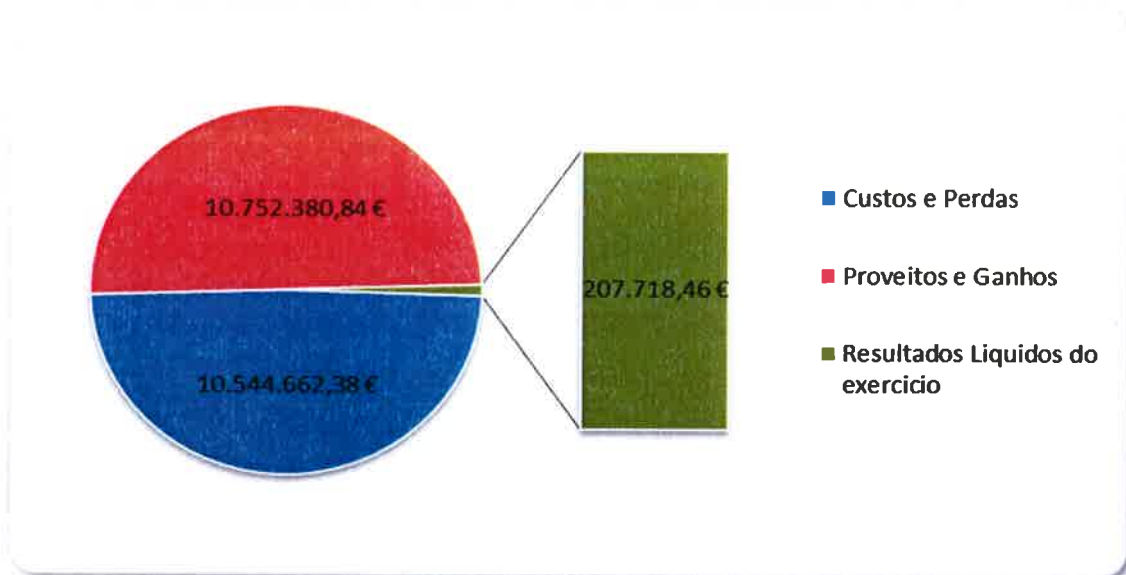
Os acréscimos de custos são compostos essencialmente pelas remunerações a liquidar (1.017.594,76€) o que se deve à especialização de férias e subsídio de férias.

Já os proveitos diferidos resultam essencialmente do pagamento de propinas e de subsídios ao investimento correspondentes a projetos de PIDDAC (Programa de Investimento e Despesa de Desenvolvimentos da Administração Central).

3.2.2. Análise de Resultados

A ESEL conseguiu um resultado líquido do exercício de 207.718,46€. Este resultado positivo resulta de um total de proveitos de 10.752.380,84€ e de custos de 10.544.662,38€.

Figura 18 – Resultado líquido da ESEL



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2014

Para uma imagem mais completa dos resultados do exercício será feita, nos subcapítulos seguintes) uma verificação detalhada tando da estrutura de proveitos como da estrutura de custos.

3.2.2.1. Estrutura de Proveitos

A estrutura de proveitos da ESEL pode ser observada no quadro seguinte.

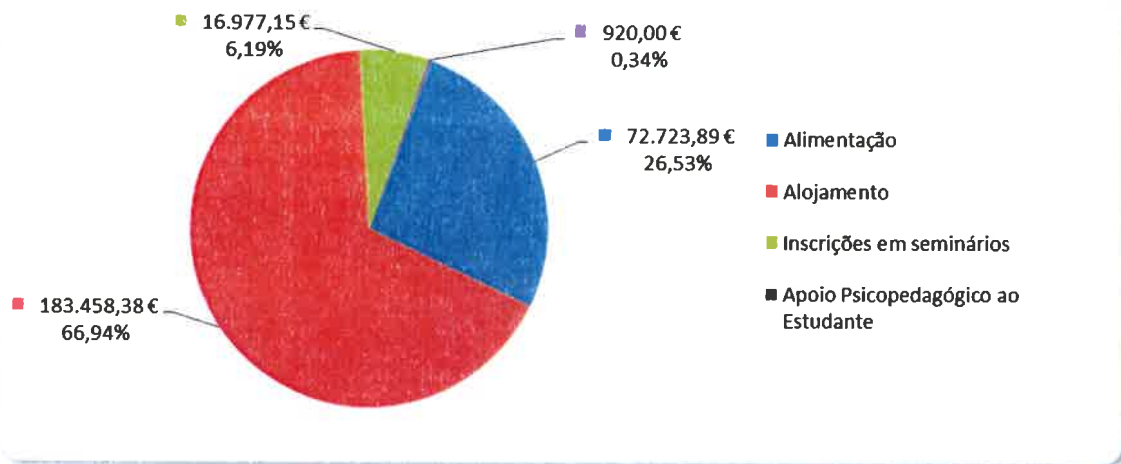
Quadro 09 – Estrutura de proveitos da ESEL

Proveitos e Ganhos	31-12-2014		2013	Δ
Proveitos Operacionais	10.641.647,60 €	98,97%	10.804.134,52 €	-1,50%
Vendas de mercadorias	2.224,87 €	0,02%	3.512,52 €	-36,66%
Prestações de serviços	273.779,42 €	2,55%	315.706,48 €	-13,28%
Impostos e taxas	2.535.525,41 €	23,58%	2.563.351,54 €	-1,09%
Proveitos suplementares.	69.870,20 €	0,65%	71.736,22 €	-2,60%
Transferências - Outras (OE)	7.732.443,00 €	71,91%	7.641.397,00 €	1,19%
Outros proveitos/transferências	27.804,70 €	0,26%	208.430,76 €	-86,66%
Proveitos Financeiros	1.886,27 €	0,02%	- €	-
Proveitos e ganhos financeiros	1.886,27 €	0,02%	- €	-
Proveitos Extraordinários	108.846,97 €	1,01%	98.947,21 €	10,01%
Proveitos e ganhos extraordinários	108.846,97 €	1,01%	98.947,21 €	10,01%
Total	10.752.380,84 €	100,00%	10.903.081,73 €	-1,38%

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2014

Os Proveitos da ESEL registaram uma diminuição de 1,38% face ao ano de 2013. Um dos fatores que contribuiu para esta diminuição prende-se com a transferência extraordinária de 120 mil euros que no ano transato a Reitoria da Universidade de Lisboa tinha transferido para a ESEL (no âmbito da parceria do doutoramento em enfermagem), o que diminuiu bastante a conta de outros proveitos/transferências. A estrutura de proveitos tem o seu maior peso na conta de transferências – outras (OE), a qual é constituída por todas as verbas transferidas de OE. Destaca-se ainda os impostos e taxas que tiveram uma ligeira diminuição de 1,09% face ao ano transato e cuja estrutura pode ser analisada mais aprofundadamente na figura 18. Sendo a ESEL uma instituição pública de ensino, não é expectável um montante elevado nas vendas e prestações de serviços, ainda assim estas acabam por apresentar um valor significativo e que merecerá a devida análise na figura 19. Por fim uma nota para os proveitos e ganhos financeiros que surgiram em 2014 por via de uma dívida à ESEL num processo judicial com uma ex-colaboradora.

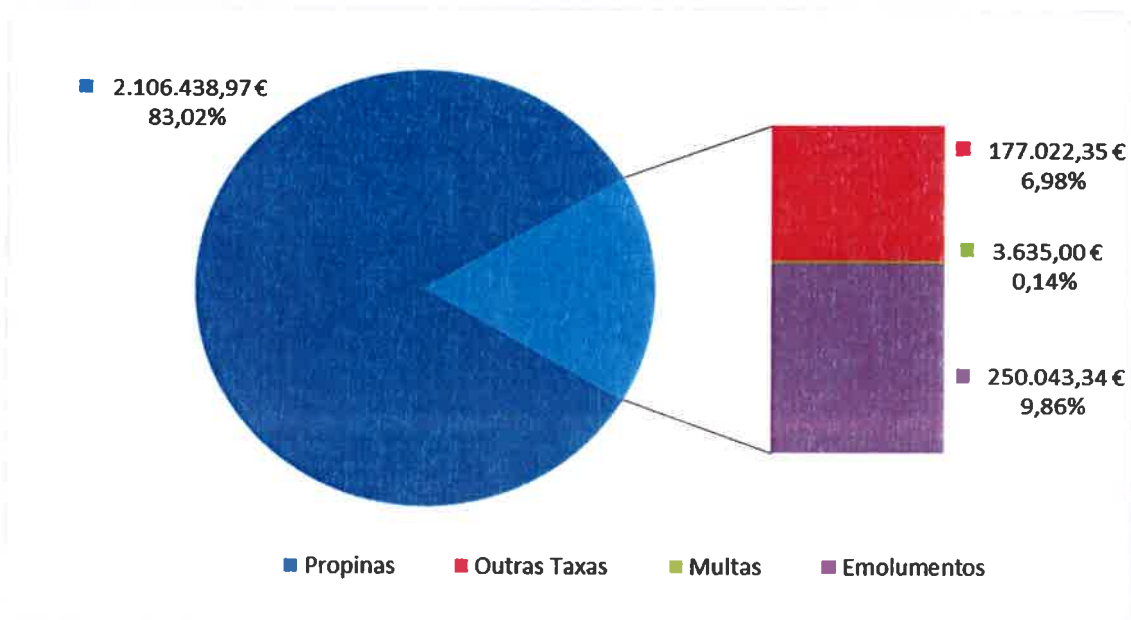
Figura 19 – Proveitos de prestações de serviços da ESEL



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2014

As prestações de serviços da ESEL sustentam-se sobretudo no alojamento, o qual arrecada cerca de 183,458 milhares de euros (66,94%). Os serviços de alimentação também arrecadam uma quantia significativa de 72.723,89€. Os restantes serviços de Inscrições em seminários e de Apoio psicopedagógico apresentam valores menores coletando em conjunto 17.897,15€.

Figura 20 – Proveitos de multas, taxas e outras penalidades da ESEL



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2014

Do valor de 2.535.525,41€ dos impostos e taxas 83,02% diz respeito às propinas pagas pelos alunos (cerca de dois terços destas dizem respeito a alunos de licenciatura).

Handwritten mark

Os restantes 16,98% dos impostos e taxas dizem repartem-se entre outras taxas (177.002,35€), emolumentos (250.043,34€) e um valor residual de multas (6.635,00€).

3.2.2.2. Estrutura de Custos

A estrutura de custos da ESEL pode ser observada no quadro abaixo.

Quadro 10 – Estrutura de custos da ESEL

Custos e Perdas	31-12-2014		2013	Δ
Custos Operacionais	10.458.057,67 €	99,18%	10.996.828,38 €	-4,90%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.490,76 €	0,03%	4.369,38 €	-20,11%
Fornecimentos e serviços externos	1.877.105,72 €	17,80%	2.021.748,54 €	-7,15%
Custos com o pessoal	7.993.498,04 €	75,81%	8.287.574,45 €	-3,55%
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	94.749,42 €	0,90%	87.729,44 €	8,00%
Amortizações do exercício	435.851,72 €	4,13%	496.320,77 €	-12,18%
Provisões do exercício.	43.994,71 €	0,42%	73.120,04 €	-39,83%
Outros custos e perdas operacionais	9.367,30 €	0,09%	25.965,76 €	-63,92%
Custos Financeiros	18.423,99 €	0,17%	17.351,05 €	6,18%
Custos e perdas financeiras	18.423,99 €	0,17%	17.351,05 €	6,18%
Custos Extraordinários	68.180,72 €	0,65%	119.781,48 €	-43,08%
Custos e perdas extraordinárias	68.180,72 €	0,65%	119.781,48 €	-43,08%
Total	10.544.662,38 €	100,00%	11.133.960,91 €	-5,29%

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2014

À semelhança dos proveitos da ESEL, também os custos tiveram uma diminuição face ao ano de 2013, a qual foi superior à dos proveitos, o que permitiu o crescimento do resultado líquido do exercício.

Os custos com o Pessoal assumem aproximadamente três quartos to total dos custos da ESEL, apesar de terem registado uma diminuição de 3,55% face ao ano de 2013.

As restantes contas com relevo para os custos são os fornecimentos e serviços externos (FSE), com 1.877.105,72€ e que estão discriminados no quadro 11 e as amortizações de exercício que acumulam 435.851,72€ e que estão analisados na figura 21.

Entre as rubricas com menos peso surgem as transferências correntes concedidas cuja maior parte diz respeito a bolsas (80.655,98€), as provisões do exercício com uma grande contribuição das provisões para dívidas de clientes (40.744,59€), ou os custos e perdas extraordinárias com a maior parte a dizer respeito a correções de exercícios anteriores (64.808,05€).

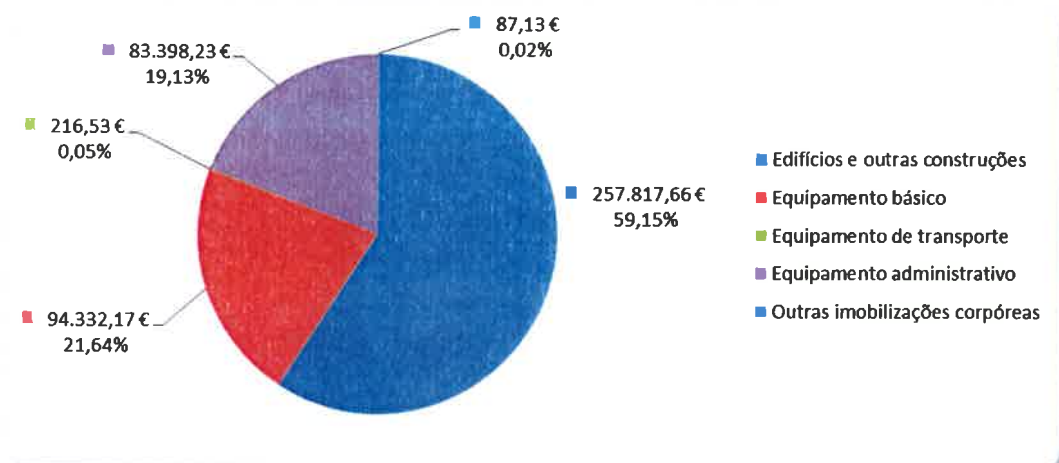
Quadro 11 – Fornecimentos e serviços externos da ESEL

Código de Contas	Custos e Perdas	31-12-2014	%
62211	Electricidade	269.654,27 €	14,37%
62212	Combustíveis	1.712,04 €	0,09%
62213	Água	65.896,10 €	3,51%
62214	Outros fluidos	73.157,75 €	3,90%
62215	Ferramentas e utensílios de desg. Rápido	11.140,87 €	0,59%
62216	Livros e documentação técnica	45.160,48 €	2,41%
62217	Material de escritório	32.586,16 €	1,74%
62219	Rendas e alugueres	27.195,77 €	1,45%
62221	Despesas de representação	1.371,68 €	0,07%
62222	Comunicação	63.584,63 €	3,39%
62223	Seguros	19.736,49 €	1,05%
62225	Transportes de mercadorias	20.388,55 €	1,09%
62227	Deslocações e estadas	50.387,13 €	2,68%
62229	Honorários	59.941,96 €	3,19%
62232	Conservação e reparação	325.338,43 €	17,33%
62233	Publicidade e propaganda	5.184,17 €	0,28%
62234	Limpeza, higiene e conforto	257.415,26 €	13,71%
62235	Vigilância e segurança	108.016,84 €	5,75%
62236	Trabalhos especializados	290.202,19 €	15,46%
62298	Outros	149.034,95 €	7,94%
Total		1.877.105,72 €	100,00%

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2014

O quadro acima discrimina os vários fornecimentos e serviços externos. Apesar de haver uma grande variedade de serviços é possível destacar quatro que apresentando um maior peso se distinguem, como são os serviços de electricidade (269.654,27€), conservação e reparação (325.338,43€), limpeza, higiene e conforto (257.415,26€) e trabalhos especializados (290.202,19€) que em conjunto representam cerca de 60% do total dos encargos com FSE.

Figura 21 – Amortizações da ESEL em 2014



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2014

O gráfico acima discrimina os 435.851,72€ de custos com amortizações. É possível verificar que quase 60% dos mesmos se referem a amortizações de edifícios e outras construções. As amortizações de equipamento básico e equipamento administrativo representam 21,64% e 19,13% respetivamente do total das amortizações deixando as restantes contas com valores muito residuais.

3.2.3. Indicadores Económicos e Financeiros

Neste capítulo é apresentada uma pequena bateria de indicadores que a testam a solidez financeira da ESEL.

Quadro 12 – Rácios de equilíbrio orçamental

Rácios	31-12-2014	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Equilíbrio Orçamental (≥ 0)	10.571.446,78 \geq 10.241.048,11	Receitas Cobradas Líquidas (sem saldos) \geq Pagamentos

Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2014

Com um total de receita cobrada líquida superior aos pagamentos a ESEL cumpre a regra de equilíbrio orçamental.

Quadro 13 – Rácios de solvabilidade da ESEL

Rácios	31-12-2014	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Autonomia Financeira	0,72	$Autonomia\ Financeira = \frac{Fundos\ Próprios}{Ativo\ Total}$
Este rácio representa a maior ou menor capacidade de uma entidade de fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus fundos próprios. Serve também para perceber como a entidade está a ser financiada, se com fundos próprios ou capitais alheios. A autonomia financeira da ESEL é de 0,72, o que significa que os seus Fundos Próprios representam 72% do total do seu capital, ou seja, a ESEL financia-se principalmente com os seus capitais próprios.		
Solvabilidade	439,81	$Solvabilidade = \frac{Fundos\ Próprios}{Capitais\ Alheios}$
Este rácio apresenta a capacidade de cumprir os compromissos com os recursos que constituem os seus fundos próprios. O índice de solvabilidade da ESEL é de 439,81, do qual se conclui que os seus fundos próprios são enormemente superiores aos seus capitais alheios, o que revela que a ESEL está em plenas condições de fazer face às suas obrigações correntes.		
Endividamento	0,002	$Endividamento = \frac{Capitais\ Alheios}{Ativo\ Total}$
Esta relação indica o grau de endividamento da entidade. A ESEL apresenta um valor de endividamento baixo, de 0,002, o que significa que um baixíssimo encargo com as dívidas a terceiros.		

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2014

Os três rácios de solvabilidade apresentados demonstram que a ESEL tem extrema facilidade em fazer face aos seus compromissos. A alta solvabilidade da ESEL pode também ser explicada pela sua natureza não comercial.

Quadro 14 – Rácios de liquidez da ESEL

Rácios	31-12-2014	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Liquidez Geral	134,78	$Liquidez\ Geral = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio mostra a capacidade que a entidade tem para solver os seus compromissos de curto prazo, isto é, ativos que se espera que sejam convertidos em liquidez num período semelhante ao das responsabilidades. A ESEL apresenta um rácio de 134,78, o que traduz uma situação de liquidez, isto é, os seus meios monetários disponíveis excedem em grande medida o valor das suas dívidas no curto prazo.		
Liquidez Reduzida	133,06	$Liquidez\ Reduzida = \frac{Ativo\ Circulante - Existências}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio à semelhança da liquidez geral mostra que a ESEL está numa boa situação financeira no curto prazo, isto é, expressa a capacidade que a instituição tem em satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os ativos circulantes, sem contar com as suas existências.		
Liquidez Imediata	84,84	$Liquidez\ Imediata = \frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio analisa a capacidade do grau de cobertura dos passivos circulantes por disponibilidades. A ESEL, com uma liquidez imediata de 84,84, apresenta capacidade para pagar as suas dívidas de curto prazo utilizando para isso apenas o dinheiro de que dispõe.		

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2014

À semelhança da solvabilidade também a liquidez da ESEL está de boa saúde como se pode comprovar em partícula pelo rácio de liquidez imediata.

Quadro 15 - Rácios de rentabilidade da ESEL

Rácios	31-12-2014	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Rendibilidade Operacional das Vendas	66,5%	$Rendibilidade\ Operacional\ das\ Vendas = \frac{Resultado\ Operacional}{Vendas + Prestação\ de\ Serviços}$
Rentabilidade Líquida das Vendas	75,3%	$Rentabilidade\ Líquida\ das\ Vendas = \frac{Resultado\ Líquido}{Vendas + Prestação\ de\ Serviços}$
Rentabilidade dos Capitais Próprios	1,9%	$Rentabilidade\ dos\ Capitais\ Próprios = \frac{Resultado\ Líquido}{Fundos\ Próprios}$
Rendibilidade do Ativo	1,5%	$Rendibilidade\ do\ Ativo = \frac{Resultado\ antes\ de\ encargos\ financeiros}{Ativo}$

Fonte: Balanço e Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2014

Os rácios de solvabilidade parecem mostrar uma alta rentabilidade das vendas e prestações de serviços. Apesar deste resultado estes indicadores tendem a apresentar uma alta volatilidade uma vez que a atividade da ESEL apresenta contornos públicos e a receita proveniente de atividade comercial é residual.

3.3. Evolução Financeira

Nos quadros que se seguem é feita uma análise sucinta à evolução patrimonial da ESEL entre 2012 e 2014.

Quadro 16 – Evolução do Balanço da ESEL entre 2012 e 2014

Tipo	Conta PDC	Descrição	2012	2013	2014	Variação	
						2013-2012	2014-2013
Activo	4	Imobilizado	12.179.674,27 €	12.008.093,74 €	11.667.027,60 €	-1,41%	-2,84%
Activo	44	Imobilizações em curso	54.366,00 €	69.009,22 €	54.366,00 €	26,93%	-21,22%
Activo	43	Imobilizações incorpóreas:	65.474,70 €	65.474,70 €	65.474,70 €	0,00%	0,00%
Activo	42	Imobilizações corpóreas:	21.506.017,58 €	21.827.723,78 €	21.312.422,51 €	1,50%	-2,36%
Activo	483	Amortizações Acumuladas de bens incorpóreos	65.474,70 €	65.474,70 €	65.474,70 €	0,00%	0,00%
Activo	482	Amortizações Acumuladas de bens corpóreos	9.380.709,31 €	9.888.639,26 €	9.699.760,91 €	5,41%	-1,91%
Activo	3	Circulante	39.153,36 €	37.120,98 €	42.709,11 €	-5,19%	15,05%
Activo	32	Mercadorias	39.153,36 €	37.120,98 €	42.709,11 €	-5,19%	15,05%
Activo	2	Terceiros	784.920,48 €	1.422.289,58 €	1.272.890,71 €	81,20%	-10,50%
Activo	27	Acréscimos e diferimentos	707.424,90 €	56.189,19 €	79.915,90 €	-92,06%	42,23%
Activo	26	Outros devedores	41.115,41 €	1.126,08 €		-97,26%	-100,00%
Activo	24	Estado e outros entes públicos	34.880,17 €	1.375,00 €		-96,06%	-100,00%
Activo	21	Clientes,alunos e utentes	1.500,00 €	1.363.599,31 €	1.192.974,81 €	90806,62%	-12,51%
Activo	1	Disponibilidades	1.660.110,44 €	1.548.361,93 €	2.099.044,80 €	-6,73%	35,57%
Activo	13	Conta no Tesouro	1.477.953,29 €	1.400.225,33 €	1.878.217,07 €	-5,26%	34,14%
Activo	12	Depósitos em instituições financeiras	181.794,43 €	147.831,25 €	220.827,73 €	-18,68%	49,38%
Activo	11	Caixa	362,72 €	305,35 €		-15,82%	-100,00%
		Total do Activo	14.663.858,55 €	15.015.866,23 €	15.081.673,22 €	2,40%	0,44%
Fundo	51	Património	359.723,69 €	359.723,69 €	359.723,69 €	0,00%	0,00%
Fundo	57	Reservas	11.314.672,07 €	11.314.672,07 €	11.314.672,07 €	0,00%	0,00%
Fundo	59	Resultados transitados	236.314,70 €	769.812,13 €	1.000.691,30 €	425,76%	29,99%
Fundo	8	Apuramento de Resultados	143.285,66 €	230.879,18 €	207.718,46 €	261,13%	189,97%
Fundo	88	Resultado líquido do exercício	143.285,66 €	230.879,18 €	207.718,46 €	261,13%	189,97%
		Total de Fundos Próprios	12.053.996,12 €	10.673.704,45 €	10.881.422,92 €	-11,45%	1,95%
Passivo	2	Terceiros	2.609.862,43 €	4.342.161,78 €	4.200.249,30 €	66,38%	-3,27%
Passivo	29	Provisões para riscos e encargos	41.459,72 €			-100,00%	-
Passivo	27	Acréscimos e diferimentos	2.497.452,73 €	4.317.104,65 €	4.175.507,97 €	72,86%	-3,28%
Passivo	26	Outros credores	65.836,08 €	22.994,34 €	21.831,47 €	-65,07%	-5,06%
Passivo	24	Estado e outros entes públicos	681,69 €	2.062,79 €	2.909,86 €	202,60%	41,06%
Passivo	22	Fornecedores	172,21 €			-100,00%	-
Passivo	21	Clientes,alunos e utentes	4.260,00 €			-100,00%	-
		Total do Passivo	2.609.862,43 €	4.342.161,78 €	4.200.249,30 €	66,38%	-3,27%
		Total de Fundos Próprios e Passivo	14.663.858,55 €	15.015.866,23 €	15.081.673,22 €	2,40%	0,44%
		Controlo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-	-

Fonte: Balanços da ESEL de 2012 a 2014

O quadro acima mostra as variações das diversas contas POC da ESEL entre os anos de 2012 a 2014. Apesar de a maior parte se manter bastante estável algumas sofreram fortes variações. Entre essas variações destacam-se as contas 27 e 21 que entre 2012 e 2013 inverteram o montante das suas importâncias. Esta inversão deveu-se ao início do reconhecimento do valor das propinas em dívida na conta de clientes. Tendo este apuramento sido feito por estimativa o valor voltou no ano de 2014 a sofrer uma nova atualização com base numa maior precisão estimativa para além do normal fluxo decorrente do nº de estudantes.

No passivo destaca-se o crescimento substancial da conta de acréscimos e diferimentos entre 2012 e 2013. Este aumento ficou a dever-se ao início da especialização das férias e subsídios de férias. Esta alteração repercutiu-se também nos resultados transitados de 2013 que foram profundamente alterados.

Quadro 17 – Evolução dos rácios de solvabilidade e liquidez da ESEL entre 2012 e 2014

Rátios	2012	2013	2014
Autonomia Financeira $Autonomia Financeira = \frac{Fundos Próprios}{Ativo Total}$	0,82	0,71	0,72
Solvabilidade $Solvabilidade = \frac{Fundos Próprios}{Capitais Alheios}$	180,75	425,97	439,81
Endividamento $Endividamento = \frac{Capitais Alheios}{Ativo Total}$	0,5%	0,2%	0,2%
Liquidez Geral $Liquidez Geral = \frac{Ativo Circulante}{Passivo Circulante}$	37,25	120,04	138,01
Liquidez Reduzida $Liquidez Reduzida = \frac{Ativo Circulante - Existências}{Passivo Circulante}$	36,66	118,56	136,29
Liquidez Imediata $Liquidez Imediata = \frac{Disponibilidades}{Passivo Circulante}$	24,89	61,79	84,84

Fonte: Balanços da ESEL de 2012 a 2014

O quadro acima mostra a evolução dos rácios de solvabilidade e liquidez entre 2012 e 2014. Apesar de serem visíveis algumas variações entre os vários anos, estas acabam por ser normais dados os valores diminutos de algumas classes como é o caso dos capitais alheios. É possível no entanto concluir que apesar da grande volatilidade dos resultados os mesmos nunca põem em causa os altos níveis de solvabilidade e liquidez da ESEL.

Quadro 18 – Evolução da Demonstração de Resultados da ESEL entre 2012 e 2014

Tipo	Conta POC	Descrição	Total 2012	Total 2013	Total 2014	Variação	
						2013-2012	2014-2013
Custos e Perdas	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4.864,68 €	4.369,38 €	3.490,76 €	-10,18%	-20,11%
Custos e Perdas	62	Fornecimentos e serviços externos	2.298.797,80 €	2.021.748,54 €	1.877.105,72 €	-12,05%	-7,15%
Custos e Perdas	63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	92.966,04 €	87.729,44 €	94.749,42 €	-5,63%	8,00%
Custos e Perdas	64	Custos com o pessoal	7.269.510,42 €	8.287.574,45 €	7.993.498,04 €	14,00%	-3,55%
Custos e Perdas	65	Outros custos e perdas operacionais	11.192,02 €	25.965,76 €	9.367,30 €	132,00%	-63,92%
Custos e Perdas	66	Amortizações do exercício	485.002,98 €	496.320,77 €	435.851,72 €	2,33%	-12,18%
Custos e Perdas	67	Provisões do exercício	41.429,69 €	73.120,04 €	43.994,71 €	76,49%	-39,83%
		Total de Custos e Perdas Operacionais (A)	10.203.763,63 €	10.996.828,38 €	10.458.057,67 €	7,77%	-4,90%
Custos e Perdas	68	Custos e perdas financeiras	18.245,51 €	17.351,05 €	18.423,99 €	-4,90%	6,18%
		Total de Custos e Perdas Financeiros (C)	18.245,51 €	17.351,05 €	18.423,99 €	-4,90%	6,18%
Custos e Perdas	69	Custos e perdas extraordinárias	47.672,25 €	119.781,48 €	68.180,72 €	151,26%	-43,08%
		Total de Custos e Perdas Extraordinários (E)	47.672,25 €	119.781,48 €	68.180,72 €	151,26%	-43,08%
		Total de Custos e Perdas	10.269.681,39 €	11.333.960,91 €	10.544.662,38 €	8,42%	-5,79%
Proveitos e ganhos	71	Vendas e prestações de serviços	326.652,36 €	319.219,00 €	276.004,29 €	-2,28%	-13,54%
Proveitos e ganhos	72	Impostos e taxas	2.722.133,18 €	2.563.351,54 €	2.535.525,41 €	-5,83%	-1,09%
Proveitos e ganhos	73	Proveitos suplementares	51.097,22 €	71.736,22 €	69.870,20 €	40,39%	-2,60%
Proveitos e ganhos	74	Transferências e subsídios correntes obtidos	7.164.373,72 €	7.849.827,76 €	7.760.247,70 €	9,57%	-1,14%
Proveitos e ganhos	75	Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Proveitos e ganhos	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	-	-	-	-	-
		Total de Proveitos e Ganhos Operacionais (B)	10.264.256,48 €	10.804.134,52 €	10.641.647,60 €	5,26%	-1,50%
Proveitos e ganhos	78	Proveitos e ganhos financeiros	-	-	1.886,27 €	-	-
		Total de Proveitos e Ganhos Financeiros (D)	- €	- €	1.886,27 €	-	-
Proveitos e ganhos	79	Proveitos e ganhos extraordinárias	148.710,57 €	98.947,21 €	108.846,97 €	-33,46%	10,01%
		Total de Proveitos e Ganhos Extraordinários (F)	148.710,57 €	98.947,21 €	108.846,97 €	-33,46%	10,01%
		Total de Custos e Perdas	10.412.987,05 €	10.902.047,73 €	10.752.380,84 €	4,71%	-1,38%
		Resultados operacionais: (B) - (A) =	60.492,85 €	197.693,86 €	193.589,93 €	318,54%	195,28%
		Resultados financeiros: (D) - (C) =	18.245,51 €	17.351,05 €	16.597,21 €	-4,90%	-4,69%
		Resultados Correntes: ((B) - (A)) - ((D) - (C)) =	42.247,34 €	210.044,91 €	187.052,72 €	597,18%	179,53%
		Resultado líquido do exercício: ((B) - (A)) + ((D) - (C)) - (F) =	143.285,84 €	219.879,18 €	207.718,46 €	261,13%	149,92%

Fonte: Demonstrações de Resultados da ESEL entre 2012 e 2014

Do quadro acima é possível ver uma estabilização da maior parte das contas de custos e proveitos da ESEL. Apesar disso registam-se algumas exceções como é o caso da conta 65 que regista um aumento excecional em 2013 e que se relaciona com uma correção feita do IVA a pedido de uma auditoria da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC). Os custos e perdas extraordinárias também registam um pico de valor em 2013 sendo que se referem a correções de exercícios anteriores. Existe ainda uma diminuição forte e gradual das vendas e prestações de serviços e que se devem a uma quebra na procura dos serviços de alojamento da ESEL.

Quadro 1 – Evolução dos rácios de rentabilidade da ESEL entre 2012 e 2014

Rácios	2012	2013	2014
Rentabilidade Operacional das Vendas	18,5%	-60,4%	66,5%
Rentabilidade Líquida das Vendas	43,9%	-72,3%	75,3%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	1,2%	-2,2%	1,9%
Rentabilidade do Ativo	1,1%	-1,4%	1,5%

Fonte: Demonstrações de Resultados da ESEL entre 2012 e 2014

Os rácios de rendabilidade apresentam uma grande variação entre os 3 anos, apesar de parecer um resultado anormal o mesmo justifica-se plenamente pelos resultados líquidos negativos do exercício de 2013 que justifica a inversão dos rácios durante este período.

4.3. Demonstrações Financeiras

4.3.1. Balanço



Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

5. Balanço

Ano: 2014

Unidade Unitária: Euro

Código das Contas POC Educação	Activo	2014			2013
		Activo Bruto	Amortiz / Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
	Imobilizado:				
	Imobilizações Incorpóreas:				
432	despesas de investigação e desenvolvimento	5.847,90	5.847,90	0,00	0,00
433	Propriedade Industrial e outros direitos	59.626,80	59.626,80	0,00	0,00
		65.474,70	65.474,70	0,00	0,00
	Imobilizações Corpóreas:				
422	Edifícios e outras construções	14.365.291,13	3.337.584,57	11.027.706,56	11.231.725,29
423	Equipamento Básico	2.740.698,25	2.455.735,23	284.963,02	361.495,21
424	Equipamento de transporte	21.508,66	676,36	20.832,30	261,83
425	Ferramentas e Utensílios	13.847,24	12.179,44	1.667,80	1.667,80
426	Equipamento Administrativo	3.974.061,17	3.697.697,10	276.164,07	343.584,91
429	Outras Imobilizações corpóreas	196.896,06	195.688,21	1.307,85	349,48
442	Imobilização em Curso Normais	54.366,00		54.366,00	69.009,22
		21.366.768,51	9.699.760,91	11.667.027,60	12.008.093,74
	Circulante:				
	Existências				
32	Mercadorias	45.959,23	3.250,12	42.709,11	37.120,98
		45.959,23	3.250,12	42.709,11	37.120,98
	Dívidas de Terceiros - Curto Prazo				
211	Clientes c/c	7.910,21		7.910,21	60.829,50
212	Alunos c/c	1.185.064,60		1.185.064,60	1.302.609,94
213	Utentes c/c	0,00		0,00	159,87
218	Clientes, alunos e utentes de Cobrança Duvidosa	141.883,34	141.883,34	0,00	0,00
24	Estados e Outros Entes Públicos	0,00	0,00	0,00	1.375,00
26	Outros Devedores	47.751,54	47.751,54	0,00	1.126,08
		1.382.609,69	189.634,88	1.192.974,81	1.366.100,39
	Depósito em Instit. Financeiras e Caixa				
13	Conta no tesouro	1.878.217,07		1.878.217,07	1.400.225,33
12	Depósitos em Instituições Financeiras	220.827,73		220.827,73	147.831,25
11	Caixa	0,00		0,00	305,35
		2.099.044,80		2.099.044,80	1.548.361,93
	Acréscimos e Diferimentos				
271	Acréscimos de Proveitos	0,00		0,00	0,00
272	Custos Diferidos	79.915,90		79.915,90	56.189,19
		79.915,90		79.915,90	56.189,19
	Total de amortizações		9.765.235,61		
	Total de provisões		189.634,88		
	Total do activo	25.039.792,83	9.958.120,61	15.081.672,22	15.015.866,23
	Fundos próprios e Passivo				
	Fundos Próprios				
51	Património			359.723,69	359.723,69
				359.723,69	359.723,69
	Reservas:				
574	Reservas Livres			42.821,33	42.821,33
575	Subsídios			11.292.230,27	11.292.230,27
576	Doações			5.699,20	5.699,20
577	Reservas decorrentes da transf. de activos			-26.078,73	-26.078,73
				11.314.672,07	11.314.672,07
	Resultados Transfidos:				
59	Resultado Líquido do Exercício			-1.000.691,30	-769.812,13
88				207.718,46	-230.879,18
				-792.972,84	-1.000.691,31
	Total dos Fundos Próprios			10.881.422,92	10.673.704,45
	Passivo:				
29	Provisões para riscos e encargos				
	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo				
21	Clientes, Alunos e Utentes c/c				
22	Fornecedores c/c			2.909,86	2.062,79
24	Estados e Outros Entes Públicos			21.831,47	22.994,34
26	Outros Credores			24.741,33	25.057,13
				1.058.405,96	1.104.320,48
273	Acréscimos de Custos			3.117.101,99	3.212.784,17
274	Proveitos Diferidos			4.175.507,97	4.317.104,65
				4.200.249,30	4.342.161,78
	Total do Passivo			15.081.672,22	15.015.866,23
	Total dos Fundos Próprios e Passivo			15.081.672,22	15.015.866,23

4.3.2. Demonstração de Resultados



Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

6. Demonstração dos Resultados por Natureza

Ano: 2014

Unidade Unitária: Euro

Código das Contas POC Educação	Custos e Perdas	2014		2013	
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas Mercadorias	3.490,76	3.490,76	4.369,38	4.369,38
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.877.105,72		2.021.748,54	
	Custos como pessoal:				
641+642	Remunerações	6.325.166,79		6.593.703,95	
643 a 648	Encargos Sociais	1.652.172,66		1.676.226,26	
649	Formação de pessoal	16.158,59		17.644,24	
63	Transf. correntes conced. e prest. sociais	94.749,42	9.965.353,18	87.729,44	10.397.052,43
66	Amortizações do exercício	435.851,72		496.320,77	
67	Provisões do exercício	43.994,71	479.846,43	73.120,04	569.440,81
65	Outros custos e perdas operacionais	9.367,30	9.367,30	25.965,76	25.965,76
	(A)		10.458.057,67		10.996.828,38
68	Custos e perdas financeiras	18.423,99	18.423,99	17.351,05	17.351,05
	(C)		10.476.481,66		11.014.179,43
69	Custos e perdas extraordinárias	68.180,72	68.180,72	119.781,48	119.781,48
	(E)		10.544.662,38		11.133.960,91
88	Resultado líquido do exercício	207.718,46	207.718,46	-230.879,18	-230.879,18
			10.752.380,84		10.903.081,73

Código das Contas POC Educação	Proveitos e Ganhos	2014		2013	
	Vendas e prestações de serviços:				
711	Vendas de mercadorias	2.224,87		3.512,52	
712	Prestações de serviços	273.779,42	276.004,29	315.706,48	319.219,00
72	Impostos e Taxas	2.535.525,41		2.563.351,54	
73	Proveitos suplementares	69.870,20		71.736,22	
	Transf. e subsídios correntes obtidos:				
741	Transferências - Tesouro	0,00		0,00	
742 e 743	Outras	7.732.443,00		7.641.397,00	
748	Outros Proveitos/transferencias	27.804,70		208.430,76	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	10.365.643,31	0,00	10.484.915,52
	(B)		10.641.647,60		10.804.134,52
78	Proveitos e ganhos financeiros	1.886,27	1.886,27	0,00	0,00
	(D)		10.643.533,87		10.804.134,52
79	Proveitos e ganhos extraordinários	108.846,97	108.846,97	98.947,21	98.947,21
	(F)		10.752.380,84		10.903.081,73

Resumo:	2014	2013
Resultados Operacionais: (B)-(A)=	183.589,93	-192.693,86
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)=	-16.537,72	-17.351,05
Resultados Correntes: (D)-(C)=	167.052,21	-210.044,91
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(E) =	207.718,46	-230.879,18

4.3.3. Certificação legal de contas



5. Lista de Abreviaturas

DR - Demonstração de Resultados

ESEL - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

FF - Fontes de Financiamento

FSE - Fornecimentos e Serviços Externos

IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública

IGEC - Inspeção Geral da Educação e Ciência

OE - Orçamento de Estado

PIDDAC - Programa de Investimento e Despesa de Desenvolvimentos da Administração Central

RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

SFA - Serviços e Fundos Autónomos

7.3 - Fluxos de caixa

Código			Recebimentos	ESEL - RESUMO	
Cap	Grup	Art			
			Saldo da gerência anterior		
			<u>Execução orçamental - Fundos Próprios</u>		
			De dotações orçamentais (FF 313 - P 14)	6.201,12	6.201,12
			De receitas próprias		
			Na posse do serviço		
			Financiamento FUE (FF 412)	1.673,66	
			Financiamento FUE (FF 480)	49.049,76	
			Autofinanciamento RP (FF 520)	1.550.604,28	
			Na posse do Tesouro		
			De receita do Estado- Fundos alheios		-36.504,41
			De operações de tesouraria- Fundos alheios		-22.662,50
			Descontos em vencimentos e salários- Retenção no tesouro:		
			Receita do estado		
			I - Total do Saldo de Gerência na posse do serviço		1.548.361,91
			Receitas de fundos próprios		
			Programa P 13 - Medida 18		
			<u>Dotações orçamentais (FF 311)</u>		
			Correntes		
06	03	01 3005	Orçamento de Estado - ESEL	7.644.943,00	
			Ministério da Educação e Ciência		
06	03	01 3005	Dotações orçamentais (OI)	87.500,00	
			Ministério da Ciencia, Tecnologia e Ensino Superior		
			<u>Financiamento União Europeia (FF 480)</u>		
			Correntes		
06	09	01	União Europeia - Instituições	115.366,20	
			<u>Autofinanciamento RP (FF 510)</u>		
			Correntes		
04	01.	22	Propinas	2.025.888,78	
04	01	99	Taxas diversas	433.821,69	
04	02	99	Multas e penalidades diversas	3.648,35	
07	01	08	Mercadorias	213,75	
07	01	99	Outros	2.044,53	
07	02	01	Aluguer de Espaços e Equipamentos	44.645,83	
07	02	07	Alimentação e Alojamento	276.090,68	
07	02	99	Outros	81.821,35	
08	01	99	Outros	8.708,08	
15	01	01	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	26.754,54	
			Outras		
			II - Total das Receitas de Fundos Próprios		10.751.446,78
			Total das Receitas do Exercício (I+II)		12.299.808,69
			III - Total Recebido do Tesouro em c/ Receitas Próprias		
			IV - Total Recebimentos do exercício (I+II+III)		12.299.808,69
			Importâncias retidas para entrega ao Estado ou outras entidades- Fundos alheios		
			Receitas do Estado		1.530.303,13
			Operações de tesouraria		857.588,30
			V - Total das Retenções de Fundos Alheios		2.387.891,43
			Descontos em vencimentos e salários:		
			Receitas do Estado	€1.621.095,57	
			Operações de tesouraria	€826.043,50	
			D'ivida dos funcionários		
			Total Geral do Mapa de Fluxos de Caixa (IV+V)		14.687.700,12

7.3 - Fluxos de caixa

Código			Pagamentos	ESEL - RESUMO		
Capitulo	Grupo	Artigo				
			Despesas de fundos próprios			
			Programa P 13 - Medida 18			
			Despesas orçamentais (FF 311)			
			Correntes			
			Despesas orçamentais - OE			
01	01	02	Órgãos Sociais	9.194,25		
01	01	03	Pessoal dos Quadros - Regime da função pública	4.422.735,84		
01	01	06	Pessoal Contratado a Termo	560.826,15		
01	01	07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	132.065,74		
01	01	08	Pessoal Aguardando aposentação	61.446,02		
01	0	11	Representação	13.981,04		
01	01	12	Suplementos e Prémios	10.108,08		
01	01	13	Subsídio de Refeição	182.744,51		
01	01	14SF00	Subsídio de Férias	467.312,54		
01	01	14SN00	Subsídio de Natal	420.960,86		
01	02	05	Abono para Falhas	2.966,89		
01	02	11	Subsídio de Turno	16.240,98		
01	02	12	Indemnizações por cessação de funções	3.051,24		
01	02	14	Outros Abonos em numerário e espécie	535,77		
01	03	01 A000	Encargos com a saúde	68.621,06		
01	03	03	Subsídio familiar a crianças e jovens	13.886,88		
01	03	05 A0A0	Caixa Geral de Aposentações	187.330,95		
01	03	05 A0B0	Segurança Social	177.368,50		
01	03	08	Outras Pensões	196.981,50		
01	03	10 AC00	Ac. Trabalho e Doenças Prof.	2.718,19		
01	03	10 D000	Doença	356,18		
01	03	10 P000	Parentalidade	3.962,28		
02	02	01	Encargos das Instalações	0,00		
04	03	05 5739	Serviços sociais administração pública	4.093,44		
04	08	02 B000	Outros	0,00		
					6.959.488,89	
			Despesas orçamentais - OI			
02	02	14 B000	Estudos, pareceres e projetos - outros	22.140,00		
					22.140,00	6.981.628,89
			I - Total da Despesa por c/ OE			6.981.628,89
			Despesas orçamentais com compensação em receita Própria e com ou sem transição de saldos			
			Receitas próprias			
			Financiamento União Europeia - Outros (FF 480)			
			Correntes			
02	02	10	Transportes	612,12		
02	02	13	Deslocações e estadas	1.814,36		
04	08	02 B000	Outras	72.660,98		
06	02	03 A000	Outras	1.767,00	76.854,46	76.854,46
			Autofinanciamento RP (FF 510)			
			Correntes			
01	01	06	Pessoal Contratado a Termo	8.566,79		
01	01	13	Subsídio de Refeição	1.088,85		
01	01	14SF00	Subsídio de Férias	683,13		
01	01	14SN00	Subsídio de Natal	994,77		
01	02	02	Horas Extraordinárias	5.651,44		
01	02	04	Ajudas de Custo	24.132,02		
01	03	05 A0A0	Caixa Geral de Aposentações	183.337,38		
01	03	05 A0B0	Segurança Social	2.433,08		
02	01	02	Combustíveis e Lubrificantes	1.611,06		
02	01	04	Limpeza e Higiene	17.555,58		
02	01	05	Alimentação-Refeições Confeccionadas	138.647,76		
02	01	08	Material de Escritório	42.323,33		
02	01	11	Material de Consumo Clínico	11.156,61		

7.3 - Fluxos de caixa

02	01	20	Material de educação,cultura e recreio	45.130,60		
02	01	21	Outros Bens	63.915,26		
02	02	01	Encargos das Instalações	432.130,83		
02	02	02	Limpeza e higiene	243.438,05		
02	02	03	Conservação de Bens	127.320,81		
02	02	04	Locação de Edifícios	24.500,38		
02	02	06	Locação de Material de Transporte	4.056,12		
02	02	08	Locação de Outros Bens	1.697,40		
02	02	09 A000	Acessos à Internet	26.069,60		
02	02	09 B000	Comunicações fixas de dados	81,29		
02	02	09 C000	Comunicações fixas de voz	8.896,56		
02	02	09 D000	Comunicações móveis	22.519,00		
02	02	09 F000	Outros serviços de Comunicações	4.350,32		
02	02	10	Transporte	20.075,63		
02	02	11	Representação dos Serviços	1.371,68		
02	02	12 B000	Seguros	12.713,21		
02	02	13	Deslocações e estadas	48.281,16		
02	02	15 B000	Formação	15.793,79		
02	02	17	Publicidade	5.184,17		
02	02	18	Vigilância e Segurança	108.016,84		
02	02	19 C000	Outros	203.735,55		
02	02	20 C000	Outros	164.393,47		
02	02	25	Outros serviços	114.023,45		
04	07	01 A000	Cons. Coord. Inst. Sup. Politécnicos	3.741,00		
04	07	01 B000	Ass. Port. Doc. Inform. Saúde	50,00		
04	07	01 E000	European Federation Nurse Educators	1.500,00		
04	07	01 H000	Ass. Port- de Bibliotecários Arquivistas	180,00		
04	07	01 J000	INDEN - International Network Doctoral E	111,20		
04	07	01 L000	EANS - European Academy of Nursing Scien	1.050,00		
04	08	02 B000	Outras	7.995,00		
06	02	03 A000	Outras	82.829,37		
					2.233.333,54	
			Capital			
07	01	03 B0C0	Construção	39.155,71		
07	01	06 B0B0	Material de transporte	20.787,00		
07	01	07 B0B0	Equipamento de Informática - SFA - Outros	10.451,21		
07	01	08 B0B0	Software Informático - SFA - Outros	2.165,29		
07	01	10B0B0	Equipamento de Básico - SFA - Outros	24.052,72	96.611,93	2.329.945,47
			Autofinanciamento RP (FF 520)			
			Correntes			
01	03	05 A0A0	Contribuições para a segurança social - C.G.A.	852.619,29	852.619,29	852.619,29
			II- Total de Despesa por c/ Receitas Próprias			3.259.419,22
			Total da Despesa do Exercício I+II			10.241.048,11
			III - Total da entrega ao Tesouro em c/ Receitas Próprias			
			IV - Total de Pagamentos do exercício (I+II+III)			10.241.048,11
			Importâncias entregues ao Estado e outras entidades - Fundos Alheios:			
			Receita do Estado			1.493.276,45
			Operações de tesouraria			854.330,76
			V - Total da Despesa de Fundos Alheios			2.347.607,21
			Saldo para a gerência seguinte			
			Execução orçamental - Fundos Próprios			
			De dotações orçamentais			
			OE (FF 311 - P 13)	691.655,23		
			Piddac	65.360,00	757.015,23	
			De receitas próprias			
			Na posse do serviço			
			Financiamento União Europeia - Outros (FF 412)	1.673,66		
			Financiamento União Europeia - Outros (FF 480)	87.561,50		
			Autofinanciamento Receitas Próprias (FF 510)	573.692,11		
			Autofinanciamento Receitas Próprias (FF 520)	697.984,99	1.360.912,26	

7.3 - Fluxos de caixa

						2.117.927,49
			Na posse do Tesouro			
			De receita do Estado - Fundos Alheios			522,27
			De operações de tesouraria - Fundos Alheios			-19.404,96
			VI - Total do Saldo da Gerência na posse do Serviço			2.099.044,80
			Descontos em vencimentos e salários:			
			Retidos na fonte e considerados pagos:			
			Receitas do Estado	€1.622.679,00		
			Operações de tesouraria	€826.061,40		
			Total Geral do Mapa de Fluxos de Caixa (IV+V+VI)			14.687.700,12

Lisboa, 20 de abril de 2015

O Administrador

Luis Luis Seta



O Conselho de Gestão

*folvuu Gaspar
for Luis Seta
Luis Luis Seta*

8 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Identificação

Designação: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Endereço: Av^a do Brasil, 53B, 1700-063 Lisboa

Tutela: Ministério da Educação e Ciência

Regime Financeiro: Autonomia Administrativa e Financeira

1.2 - Legislação

Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior - Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro

Código dos Contratos Públicos (CCP) - Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro e demais legislação em vigor por aplicação das Directivas Comunitárias

Estatutos da ESEL – Despacho Normativo n.º 16/2009, de 7 de Abril de 2009

1.3 - Estrutura Organizacional

Todos os órgãos previstos nos estatutos da ESEL estão em funções.

As figuras 1 e 2 abaixo representam o organograma da instituição, refletindo a figura 1 os principais ramos da estrutura diretiva e a figura 2 os serviços dependentes diretamente da alçada do Administrador.

Figura 1 – Organograma geral da ESEL a 31 de dezembro de 2014

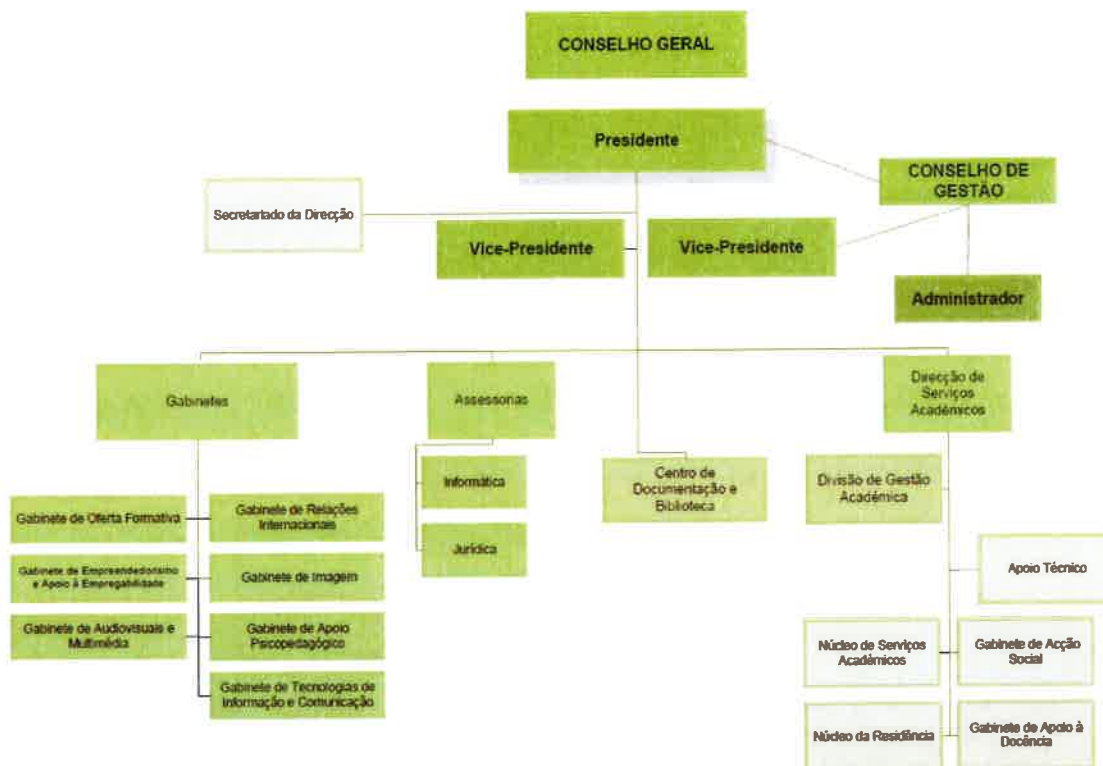
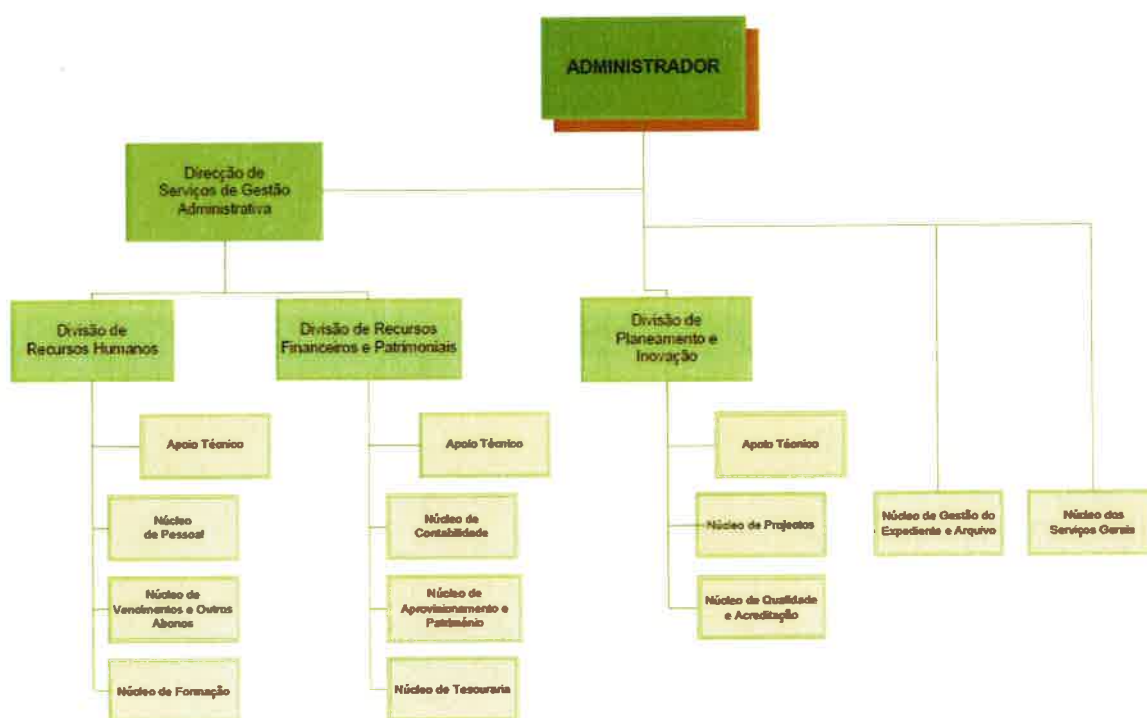


Figura 2 – Serviços dependentes do Administrados a 31 de dezembro de 2014



Os Serviços Financeiros e de Recursos Humanos mantêm-se em funcionamento na sede da ESEL, estando os Serviços Académicos Concentrados no Pólo Calouste Gulbenkian.

Os Departamentos da ESEL são os seguintes:

- Administração em Enfermagem;
- Educação em Enfermagem;
- Enfermagem Médico-Cirúrgica / Adulto e Idoso;
- Enfermagem de Saúde Comunitária;
- Enfermagem de Reabilitação;
- Enfermagem da Criança e do Jovem;
- Enfermagem de Saúde Materna;
- Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;
- Fundamentos de Enfermagem;
- Metodologias de Investigação em Enfermagem.

1.4. - Descrição sumária das actividades

Realização dos cursos:

- Licenciatura em Enfermagem;
- Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia;1
- Mestrado e Pós-Licenciatura em Enfermagem Geral na área de Especialização de:
 - Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica;
 - Enfermagem Saúde Infantil e Pediátrica;
 - Enfermagem Comunitária;

- Enfermagem Reabilitação;
- Enfermagem Médico-cirúrgica (vertentes: Oncológica, Idoso, Nefrológica)
- Mestrado em Enfermagem Geral na área de Especialização de:
 - Gestão em Enfermagem.
 - Enfermagem A Pessoa em Situação Crítica

e ainda de acções de formação diversas.

No âmbito da formação avançada para os docentes, e em protocolo com a Reitoria da Universidade de Lisboa, mantém-se a realização do Programa de Doutoramento em Enfermagem a realizar nos termos do regulamento dos Estudos Pós-Graduados da Universidade de Lisboa;

No âmbito da investigação, a manutenção da Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Enfermagem, e a publicação on-line da Revista Científica “Pensar em Enfermagem”.

1.5. – Recursos Humanos

Presidência

Presidente - Professora Doutora Maria Filomena Mendes Gaspar

Vice-Presidente – Professor João Carlos Barreiros dos Santos

Vice-Presidente - Professora Olga Maria Ordaz Ferreira

Administradora

Dr^a Patrícia dos Santos e Silva Aresta Branco (De 1 de janeiro a 14 de julho)

Dr. Luís Manuel Lameiro Santos (De 15 de Julho a 31 de dezembro)

Conselho Técnico-Científico

Presidente – Professora Maria Adriana Pereira Henriques

Conselho Pedagógico

Presidente – Professora Vanda Lopes da Costa Marques Pinto

Nº DE EFETIVOS POR CARREIRA/CATEGORIA - PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE		
CARREIRA	CATEGORIA	NÚMERO
Órgãos de Governo	Presidente	1
	Vice Presidente	2
Dirigente	Administrador	1
	Diretor de Serviços	1
	Chefe de Divisão	2
Pessoal Docente	Professor Coordenador	29
	Professor Adjunto	60
	Professor Coordenador Convidado	3
	Professor Adjunto Convidado	4
	Assistente 2º Triénio	6
	Assistente 1º Triénio	7
	Assistente Convidado	63
Investigador	Estagiário Investigação	1
Técnico Superior	Técnico Superior	12
Médico Escolar	Médico Escolar	1
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	3
	Assistente Técnico	39
Assistente Operacional	Encarregado Operacional	1
	Assistente Operacional	42
Informática	Técnico de Informática - Adjunto Nível 1	1
Total		279

Nota: 1 Professor Coordenador exerce o cargo de Presidente

2 Professores Coordenadores exercem o cargo de Vice-Presidente

1.6 - Organização Contabilística

Mantém-se a organização dos Serviços Financeiros que são únicos e organizados de forma centralizada. Integram os Serviços Financeiros as seguintes áreas: Contabilidade, Tesouraria, Aprovisionamento e Económico.

Os livros de registo utilizados são os previstos pela aplicação das normas constantes do POC Educação, nomeadamente Diário, Razão e Balancetes do razão.

Existe ainda o Registo de Inventário, nomeadamente todos os documentos previstos na Portaria que aprova o CIBE.

Existe um arquivo único onde se encontram os documentos de suporte às operações orçamentais de cabimento. Neste arquivo e juntamente com o documento emitido informaticamente, comprovativo do registo da correspondente operação orçamental, encontra-se a documentação conexas relativa ao processo de aquisição subsequente, tais como as propostas e documentos similares.

Existe um arquivo onde se encontram os documentos emitidos, relativos às operações orçamentais de compromisso, as quais são efetuadas após a autorização legal para efetuar a despesa, dada pelo Órgão competente.

Os documentos de suporte dos custos e proveitos encontram-se em dois arquivos, consoante a sua natureza.

Juntamente com os documentos de suporte dos custos e proveitos, é arquivada a nota de lançamento emitida pelo sistema informático.

Existe ainda um arquivo onde se encontram devidamente assinadas pelo Orgão competente as ordens de pagamento.

Como arquivos auxiliares existem ainda os seguintes arquivos de documentos:

Orçamento e alterações orçamentais;

Extratos bancários;

Reconciliações bancárias.

O sistema informático utilizado é baseado numa plataforma de base de dados Oracle e num sistema integrado de módulos aplicativos englobando as diferentes áreas, o qual funciona em ambiente Windows.

A contabilidade orçamental geral é efetuada em total concordância com a contabilidade patrimonial e a contabilidade com base em centros de custo, encontrando-se ambas integradas no mesmo sistema pelo que não é efetuada com recurso a quaisquer registos paralelos.

O mesmo sistema permite ainda o registo de todas as operações discriminando a sua fonte de financiamento, bem como a especificação de classificações de despesa e receita alternativas no caso de tal ser necessário pela imposição de prestação de contas a entidades financiadoras, por critérios diversos dos resultantes do Plano de contas em vigor e do Classificador público de despesas e receitas.

Como já foi referido não existe descentralização contabilística.

1.7 – Outras informações relevantes

Verificou-se a saída de pessoal por aposentação, quer de pessoal docente, quer de pessoal não docente.

Procedeu-se à renovação automática de alguns contratados e contrataram-se professores e assistentes a tempo parcial para garantir o apoio aos alunos em Ensinos Clínicos, pretendendo a ESEL aumentar a qualidade do ensino prestado.

8 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POC – Educação sendo que aquelas cuja numeração não existe não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras.

Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

1. As Demonstrações Financeiras e demais anexos relativos às contas do exercício de 2014 da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa foram efetuados segundo as normas e princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC - Educação) aprovado pela Portaria 794/ 2000, de 20 de Setembro.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa mantidas de acordo com os Princípios da Contabilidade definidos no POC-Educação.

Em todas as operações materialmente relevantes não foram derogadas nenhuma disposições do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação.

2. As contas respeitantes ao presente exercício económico, bem como as relativas ao exercício de 2013, foram elaboradas de acordo com o POC Educação, pelo que não existe qualquer limitação à comparação nas mesmas.

3. No exercício económico de 2014 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos:

a) Imobilizações Corpóreas

i – Os bens do imobilizado incorpóreo no presente ano encontram-se valorizados ao custo histórico.

ii – O cálculo das amortizações foi efectuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Móveis do Estado (CIME)

fr
ft
b

b) Existências

O critério valorimétrico usado foi o custo de aquisição, que inclui o preço de compra e os gastos suportados direta e indiretamente para colocação do bem no seu estado atual e no local de armazenagem.

As existências da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa no presente ano encontram-se valorizadas pelo critério do custo médio ponderado.

c) Especialização

Os custos e proveitos foram registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo as diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas sido registadas nas rubricas de Acréscimos e Diferimentos.

Foi, ainda, considerado o cálculo das estimativas de férias e subsídio de férias de acordo com os valores vencidos e não pagos.

d) Subsídios

As transferências de capitais obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades foram registadas na rubrica Proveitos Diferidos, sendo reconhecidas nas Demonstrações de Resultados proporcionalmente às amortizações subsidiadas (Ver Nota 39).

Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que, fruto do registo das respetivas amortizações, foi reconhecido o seu custo.

6. A conta 432 - Despesas de investigação e de desenvolvimento, não teve qualquer movimento no ano da gerência, apresentando somente o valor transitado do ano de 2013.
7. Os movimentos ocorridos nas rubricas de amortizações do activo imobilizado, constantes do balanço e das respetivas amortizações e provisões, constam dos quadros que se seguem:

Ativo Bruto

Instituição: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Ano: 2014

Unidade monetária: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforços	Regularizações	Saldo Final
De Imobilizações em Curso				
Imobilizações em curso normais	69.009,22		-14.643,22	54.366,00
De imobilizações incorpóreas				
Investigação e Pesquisa	5.847,90			5.847,90
Despesa desenv. e investigação	59.626,80			59.626,80
De Imobilizações Corpóreas				
Edifícios e Outras Construções	14.311.492,20	53.798,93		14.365.291,13
Equipamento e Material Básico	2.814.722,01	18.609,86	-92.633,62	2.740.698,25
Equipamento de Transporte	721,66	20.787,00		21.508,66
Ferramentas e Utensílios	13.847,24			13.847,24
Equipamento Administrativo	4.465.044,55	15.997,39	-506.960,77	3.974.081,17
Outras Imobilizações Corpóreas	221.896,12	1.045,50	-25.945,56	196.996,06
	21.962.207,70	110.238,68	-640.183,17	21.432.263,21

O valor de regularizações de 14.643 euros corresponde à transferência de imobilizações em curso para "Edifícios e outras construções".

As restantes regularizações tratam-se de alienações/abates, sendo que os valores mais significativos correspondem ao Pólo Francisco Gentil no valor 432.038,37 euros, relativos a equipamento básico e administrativo que se encontrava totalmente amortizado e ao encerramento do Pavilhão 16 – Pólo Maria Fernanda Resende, resultou em alienações/abates no valor 178.032,65 euros imobilizado que se encontrava de igual modo totalmente amortizado.

Amortizações e Provisões

Instituição: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Ano: 2014

Unidade monetária: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforços	Regularizações	Saldo final
De imobilizações incorpóreas				
Investigação e Pesquisa	5.847,90			5.847,90
Despesas desenv. investigação	59.626,80			59.626,80

f
p
p

De imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	3.079.766,91	257.817,66		3.337.584,57
Equipamento e material básico	2.453.226,80	94.332,17	-91.823,74	2.455.735,23
Equipamento de transporte	459,83	216,53		676,36
Ferramentas e utensílios	12.179,44			12.179,44
Equipamento administrativo	4.121.459,64	83.398,23	-506.960,77	3.697.897,10
Outras Imobilizações Corpóreas	221.546,64	87,13	-25.945,56	195.688,21
	9.954.113,96	435.851,72	-624.730,07	9.765.235,61

8. Os Serviços dispõem de um inventário segundo as normas do CIBE, estando elaboradas relativamente aos ativos expressos nas demonstrações financeiras todos os mapas previstos na legislação em vigor.

Dos referidos mapas constam as informações relativas a:

Descrição dos ativos imobilizados;

Datas de aquisição e de reavaliação;

Valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação;

Taxas de amortização;

Amortizações do exercício e acumuladas;

12. O edifício da ESEL onde funciona o Pólo Artur Ravara está instalado em terreno adquirido pela Direção Geral das Instalações da Saúde.

A antiga Escola Superior de Enfermagem Francisco Gentil, após junção das escolas de enfermagem, designada por Escola Superior de Enfermagem de Lisboa – Pólo Francisco Gentil, funcionou até 31 de Janeiro de 2012 em edifício pertencente ao Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil. Nos anos de 2002 a 2004 foram efetuadas obras de reparação no montante de €204.820,15 tendo sido inscritas no seu ativo assim como as respetivas amortizações. No ano 2012 foi calculada a amortização relativa ao período de janeiro, data em que cessou o uso do referido Pólo. À atual data as referidas obras de reparação continuam a figurar no ativo da ESEL aguardando o procedimento de cedência.

23. O valor das dívidas de cobrança duvidosa ascende a € 141.883,34, e corresponde a alunos e clientes conta-corrente.

Handwritten initials and marks in blue ink.

24. Valor da dívida da ex-funcionária a 31 de dezembro de 2014 que resultou do processo disciplinar ascende a 47.751,54 euros. No decorrer do ano foi entregue 2.850 euros.
26. Não existem quaisquer dívidas ao Estado em situação de mora.
31. Os movimentos ocorridos nas rubricas de provisões constam do seguinte quadro:

Código das Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo final
291	Provisões para cobrança duvidosa	196.479,59	40.744,59	47.589,30	189.634,88
39	Provisões para depreciação de existências	0,00	3.250,12	0,00	3.250,12
		196.479,59	43.994,71	47.589,30	192.885,00

32. A conta 59 – Resultados transitados no presente ano foi debitada pelo montante €230.879,18, correspondente ao resultado líquido do exercício de 2013 por contrapartida da conta 88 – Resultado Líquido do exercício.

33. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:

Movimentos	Material de escritório	Outro Material
Existências iniciais	10.335,96	26.785,02
Compras	2.453,85	8.662,65
Regularizações de existências		
Sobras	852,29	2.923,01
Quebras	1.133,09	1.429,70
Provisões	2.780,99	469,13
Existências finais	8.562,60	34.146,51
Consumos do exercício	1.165,42	2.325,34

Handwritten signature and initials in blue ink.

35. As vendas e prestações de Serviços foram na totalidade efetuadas no mercado interno:

Vendas:

Fotocópias, impressos e publicações € 2.044,59

Outros bens € 180,28

€ 2.224,87

Prestação de serviços:

Serviços de alimentação € 72.723,89

Serviços de alojamento € 183.458,38

Serviços diversos € 17.597,15

€ 273.779,42

37. Demonstração dos resultados financeiros, como se segue:

Demonstração dos Resultados Financeiros

Instituição: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Ano: 2014

Unidade Monetária: Euro

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2014	2013			2014	2013
681	Juros suportados	2.358,40		781	Outros Juros	1.886,27	
688	Outros custos e perdas finan.	16.065,59	17.351,05	788	Outros prov. e ganhos finan.		17.351,05
	Resultados financeiros	-16.537,72			Resultados financeiros		17.351,05
		1.886,27	17.351,05			1.886,27	17.351,05

38. Demonstração dos resultados extraordinários, como se segue:

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Instituição: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Ano: 2014

Unidade Monetária: Euro

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2014	2013			2014	2013
693	Perdas em existências	2.562,79		793	Ganhos em existências	3.775,30	
694	Perdas em imobilizações	809,88	291,92	794	Ganhos em imobilizações		
696	Aumento de de Amort. e Prov.			796	Reduções de Amort. e Prov.	47.589,30	15.091,59
697	Cor. Relativas a ex. anteriores	64.808,05	119.489,56	797	Cor. Relativas a ex. anteriores	27.255,16	47.690,71
698	Outros custos e perdas ext.			798	Outros prov. e ganhos ext.	30.227,21	36.164,91
	Resultados extraordinários	40.666,25			Resultados extraordinários		20.834,27
		108.846,97	119.781,48			108.846,97	119.781,48

39. Os movimentos ocorridos nas rubricas de Acréscimos e Diferimentos são os que de seguida se discriminam:

Unidade monetária: Euros

Custos diferidos	
Saldo Inicial	56.189,19 D
Regularização do saldo do ano anterior	56.189,19 C
<i>Movimentos do exercício</i>	
Seguros	685,88 D
Outros custos diferidos	79.230,02 D
Saldo Final	79.915,90 D
Acréscimos de custos	
Saldo Inicial	1.104.320,48 C
Regularização do saldo do ano anterior	1.104.320,48 D
<i>Movimentos do exercício</i>	
Eletricidade	8.878,09 C
Água	4.046,21 C

Outros Fluidos	941,55 C
Comunicações	2.792,20 C
Encargos com férias e subsídio de férias vencidos e não pagos	1.017.594,76 C
Outros	24.153,17 C
Saldo Final	1.058.405,98 C
Proveitos diferidos	
Saldo Inicial	3.212.784,17 C
Diminuições:	
Regularizações do ano anterior	1.362.772,27 D
<i>Movimentos do exercício</i>	
Reconhecimento dos proveitos referentes à amortização dos bens subsidiados	29.527,21 D
Aumentos:	
Propinas	1.195.855,80 C
Seguro	13.200,00 C
Erasmus	87.561,50 C
Saldo Final	3.117.101,99 C

Lisboa, 20 de Abril de 2015

O Administrador

Luís Luís Este

O Conselho de Gestão

Manoel Maria Mendes Gomes
Luís Luís Este
Luís Luís Este



8.3.1 - Alterações Orçamentais

Ano: 2014
2 - Receita

Unidade monetária: Euro

Classificação	POC Educ.	Descrição	Previsões Iniciais (4)	Alterações Orçamentais			Previsões corrigidas (8)=(4)+(5)+(6)-(7)	Observações (9)
				Créditos Especiais (5)	Reforços (6)	Anulações (7)		
0603013005		Orçamento de Estado - ESEL	7.066.194,00		580.056,00	0,00	7.646.250,00	
		Subtotal - OE-93111 - P14 - M18	7.066.194,00	0,00	580.056,00	0,00	7.646.250,00	
0603013005		Orçamento de Estado - ESEL	100.000,00				100.000,00	
		Subtotal - OE-93111 - P14 - M18	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	
		Total -OE/OG - RG N AFFECTAS - 93111	7.166.194,00	0,00	580.056,00	0,00	7.746.250,00	
160101		Na posse do Serviço			6.201,12	0,00	6.201,12	
		Total -OE RG N AFFECTAS - 93113	0,00	0,00	6.201,12	0,00	6.201,12	
0603075298		FCT	3.000,00		0,00	0,00	3.000,00	
		Total -Transf. RG entre Organ. - 93119	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	
		Total de Orçamento de Estado	7.169.194,00	0,00	586.257,12	0,00	7.755.451,12	
160101		Na posse do Serviço			1.673,66		1.673,66	
		Total -9412- FEDER - P14- M18	0,00		1.673,66		1.673,66	
060901		Financiamento UE			115.366,20		115.366,20	
160101		União Europeia- Instituições			49.049,76		49.049,76	
		Total - U-E - FF-948 - P14 - M18	0,00	0,00	164.415,96	0,00	164.415,96	
		Total de Financiamento de UE	0,00	0,00	164.415,96	0,00	164.415,96	
		Autofinanciamento - Receitas Próprias						
040122		Proprias	1.800.000,00		225.913,78		2.025.913,78	
040199		Taxas Diversas	250.000,00		190.006,69		440.006,69	
040299		Multas e Penalidades Diversas	5.000,00		1.351,65		3.648,35	
050201		Bancos e outras Instituições Financeiras	500,00		500,00		0,00	
070103		Publicações e Impresses	200,00		200,00		0,00	
070108		Mercadorias			221,75		221,75	
070199		Outros	25.000,00		22.956,41		2.044,59	
070201		Aluquer de Espaços e Equipamentos	27.500,00		40.241,54		67.741,54	
070207		Alimentação e Alojamento	280.000,00		1.870,86		278.129,14	
070299		Outros	50.000,00		32.079,15		82.079,15	
080199		Outras	50.000,00		9.660,47		9.660,47	
160101		Reposições Não abatidas nos Pagamentos			28.754,54		28.754,54	
		Subtotal RP - FF 951 - P14- M18	2.488.200,00	0,00	517.217,45	67.217,45	2.938.200,00	
		Autofinanciamento - Orçamento de Investimento						
040122		Proprias	300.000,00		0,00	0,00	300.000,00	
		Subtotal RP - OI - FF 951 - P14- M18	300.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	
		Total RP/IRP - OI - FF 951 - P14- M18	2.788.200,00	0,00	517.217,45	67.217,45	3.238.200,00	
		Transferências - Receitas Próprias						
160101		Na posse do Serviço			1.550.604,28	0,00	1.550.604,28	
		Subtotal RP - FF 952 - Saludes - P14 - M18	0,00	0,00	1.550.604,28	0,00	1.550.604,28	
		Total de Receitas Próprias	2.788.200,00	0,00	2.067.821,73	67.217,45	4.788.804,28	
		Total Orçam.	13.927.394,00	0,00	2.820.166,41	67.217,45	13.927.394,00	

O Administrador

Luís Lourenço

O Conselho Gestão

Plácido Capela

Paulo Gomes de Sá

Luís Lourenço



8.3.1.1- Alterações Orçamentais

Unidade monetária: Euro

Classificação	POC Edu (2)	Descrição (3)	Dotações iniciais (4)	Despesa Paga			Rep. Abatidas aos pagamentos (9)	Dotações corrigidas (10)=(4)+(5)-(6)+(7)+(8)+(9)	Observações (11)
				Transferências de verbas entre rubricas (5)	Anulações (6)	Créditos especiais (7)			
		Origem/Aplicação - OE							
010102		Órgãos Sociais	4.637.107,00	9.230,00	216.431,00		9.230,00		
010103		Pessoal dos Quadros-Regime de Função Pública	200.690,00	255.000,00	200.690,00		4.675.676,00		
010104		Pessoal dos Quadros-Reg. Contrato Individual	385.553,00	175.274,00			0,00		
010106		Pessoal Contratado a Termo	115.918,00	16.174,00			560.827,00		
010107		Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		63.002,00			132.092,00		
010108		Pessoal Aguardando Aposentação		2.144,00			63.002,00		
010111		Representação dos Serviços	11.886,00				14.030,00		
010112		Suplementos e Prémios	11.061,00				11.061,00		
010113		Subsidio de Refeição	214.183,00				214.183,00		
010114SF00		Subsidio de Férias	437.073,00	374.170,00	16.821,00		794.422,00		
010114SN00		Subsidio de Natal	437.073,00				437.073,00		
010205		Abono para Falhas	2.662,00	420,00			3.082,00		
010211		Subsidio de Turno	17.180,00				17.180,00		
010212		Indemnizações por cessação de funções		3.067,00			3.067,00		
010214		Outros Abonos em Numerário e Espécie		700,00			700,00		
010301A000		Encargos com a saúde	73.228,00		100,00		73.128,00		
010303		Subsidio familiar a crianças e jovens	13.080,00	1.590,00			14.670,00		
010305A0A0		Caixa Geral de Aposentações	194.348,00				194.348,00		
010305A0B0		Segurança Social	201.442,00				201.442,00		
010308		Outras Pensões	105.000,00	92.000,00			197.000,00		
010310AC00		Ac. Trabalho e Doenças Profissionais		3.033,00			3.033,00		
010310DO00		Doença		500,00			500,00		
010310P000		Parentalidade		4.000,00			4.000,00		
020201		Encargos das Instalações	8.710,00				8.710,00		
020209F000		Outros Serviços de Comunicações					0,00		
020210		Transportes					0,00		
020215B000		Outras		4.094,00			0,00		
0403055739		Serviços Sociais/Administração Pública		9.700,00			4.094,00		
040802B000		Outras					9.700,00		
		Subtotal - OE-93111 - P14 - M18	7.066.194,00	1.014.098,00	434.042,00	0,00	7.646.250,00		
		Origem/Aplicação - OI							
020214B000		Estudos pareceres e projetos de consultadoria - Outros	100.000,00				100.000,00		
		Subtotal - OI-93111- P14 - M18	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00		
		Total -OE/OI -RG N AFECTAS - 93111	7.166.194,00	1.014.098,00	434.042,00	0,00	7.746.250,00		
		Origem/Aplicação - OE							
010305A0A0		Caixa Geral de Aposentações		6.201,12			6.201,12		
		Total -OE RGN AFECTAS - 93113		6.201,12	0,00		6.201,12		
		Origem/Aplicação - FCT							
020225		Outros Serviços	3.000,00				3.000,00		
		Total -Transf. RG entre Organ. - 93119	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00		
		Total de Orçamento de Estado	7.169.194,00	1.020.299,12	434.042,00	0,00	7.755.451,12		
		Origem/Aplicação - FEDER							
010103		Pessoal dos Quadros- Regime de Função Pública		1.673,66			1.673,66		
		Total - 9412- FEDER - P14- M18	0,00	1.673,66	0,00		1.673,66		

8.3.1.1- Alterações Orçamentais

Unidade monetária: Euro

Classificação	POC Edu (2)	Descrição (3)	Dotações iniciais (4)	Despesa Paga			Rep. Abatidas aos pagamentos (9)	Dotações corrigidas (10)=(4)+(5)- (6)+(7)+-(8)+(9)	Observações (11)
				Transferências de verbas entre rubricas Reforços (5)	Anulações (6)	Créditos especiais (7)			
020210		Transportes Financiamento UE		612,12				612,12	



8.3.1.1- Alterações Orçamentais

Ano: 2014
1- Despesa

Unidade monetária: Euro

Classificação	POC Edu (2)	Descrição (3)	Dotações iniciais (4)	Despesa Paga			Rep. Abatidas aos pagamentos (9)	Dotações corrigidas (10)=(4)+(5)-(6)+(7)+-(8)+(9)	Observações (11)	
				Transferências de verbas entre rubricas	Anulações (6)	Créditos especiais (7)				Modific. Na redação da rubrica (8)
(1)	(2)	(3)	(4)	Reforços (5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
020213		Deslocações e Estadas		2.026,00					2.026,00	
040802B000		Outras		164.415,96	4.405,12				160.010,84	
060203A000		Outras		1.767,00					1.767,00	
		Total - U E - FF-998 - P14 - M18	0,00	168.221,08	4.405,12	0,00	0,00	0,00	164.415,96	
		Total de Financiamento da UE	0,00	170.494,74	4.405,12	0,00	0,00	0,00	166.089,62	
		Autofinanciamento - Receitas Próprias								
010106		Pessoal Contratado a Termo		10.000,00					10.000,00	
010112		Suplementos e Prémios							0,00	
010113		Subsídio de Refeição		1.670,00					1.670,00	
010114SF00		Subsídio de Férias		1.000,00					1.000,00	
010114SN00		Subsídio de Natal		1.950,00					1.950,00	
010202		Horas extraordinárias		8.400,00					8.400,00	
010204		Ajudas de Custo		27.550,00					27.550,00	
010305A0A0		Caixa Geral de Aposentações	1.165.151,00		969.427,08				195.723,92	
010305A0B0		Segurança Social		3.320,00					3.320,00	
020102		Combustíveis e lubrificantes	2.415,00	14.400,00					16.815,00	
020104		Limpeza e Higiene	4.831,00	13.067,00					17.898,00	
020105		Alimentação - Refeições Confeccionadas	147.371,00	85.000,00	64.380,00				167.991,00	
020108		Material de Escritório	9.663,00	33.815,00					43.478,00	
020111		Material de Consumo Clínico	2.415,00	8.800,00					11.215,00	
020120		Material de Educação, cultura e recreio	62.814,00	16.658,00					45.972,00	
020121		Outros Bens	24.159,00	46.563,00	100,00				70.622,00	
020201		Encargos das Instalações	155.572,00	337.215,00	8.095,00				484.692,00	
020202		Limpeza e Higiene	107.392,00	150.646,00					258.038,00	
020203		Conservação de Bens	138.280,00	112.846,00					145.589,00	
020204		Locação de Edifícios	15.000,00	11.308,00					26.308,00	
020206		Locação de Material de Transporte		5.735,00					5.735,00	
020208		Locação de Outros Bens	4.381,00	100,00					4.481,00	
020209A000		Acessos à Internet	21.743,00	18.025,00					39.768,00	
020209B000		Comunicações fixas de dados	21.743,00		19.654,00				2.089,00	
020209C000		Comunicações fixas de voz	9.663,00	8.800,00					18.463,00	
020209D000		Comunicações móveis	24.159,00	9.300,00					33.459,00	
020209F000		Outros Serviços de Comunicações	4.831,00	215,00					5.046,00	
020210		Transportes	19.327,00	2.425,00					21.752,00	

flp

8.3.1.1- Alterações Orçamentais

Ano: 2014
1- Despesa

Unidade monetária: Euro

Classificação	POC Edu (2)	Descrição (3)	Dotações iniciais (4)	Despesa Paga			Modific. Na redação da rubrica (8)	Rep. Abatidas aos pagamentos (9)	Dotações corrigidas (10)=(4)+(5)-(6)+(7)+(-8)+(9)	Observações (11)
				Transferências de verbas entre rubricas	Anulações (6)	Créditos especiais (7)				
(1)	(2)	(3)	(4)	Reforços (5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
020211		Representação dos Serviços	2.416,00	2.250,00					4.666,00	
020212B000		Seguros	4.832,00	24.250,00	5.000,00				24.082,00	
020213		Deslocações e Estadas	43.486,00	11.000,00	180,00				54.306,00	
020214B000		Outros		15.940,00	15.940,00				0,00	
020215B000		Outras	14.495,00	8.300,00	1.900,00				20.895,00	
020217		Publicidade	4.994,00	300,00					5.294,00	
020218		Vigilância e Segurança	107.569,00	57.000,00	49.028,00				115.541,00	
020219C000		Outros	90.017,00	127.878,00					217.895,00	
020220C000		Outros	98.733,00	198.149,08	23.100,00				273.782,08	
020225		Outros Serviços	93.221,00	511.700,00	327.727,00				277.194,00	
040701A000		Cons. Coord. Inst. Sup. Politécnicos		3.741,00					3.741,00	
040701B000		Ass. Por. Doc. Inform. De Saúde		50,00					50,00	
040701E000		European Federation Nurse Educators		1.500,00					1.500,00	
040701H000		Ass. Port. De Bibliotecários Arquivistas		180,00					180,00	
040701J000		INDEN- International Network Doctoral		120,00					120,00	
040701L000		EANS - European Academy of Nursinf Scien		1.050,00					1.050,00	
040802B000		Outras		7.995,00					7.995,00	
060203A000		Outras		89.939,00					89.939,00	
070103B0C0		Construção		39.165,00					39.165,00	
070106B0B0		Material de Transporte		20.787,00					20.787,00	
070107B0B0		Equipamento de Informática - SFA - Outros	50.000,00	37.739,00	46.766,00				40.973,00	
070108B0B0		Software Informático - SFA - Outros		30.493,00	22.100,00				8.393,00	
070110B0B0		Equipamento Básico - SFA - Outros		24.110,00	10,00				24.100,00	
		Subtotal RP - FF 951 - P14- M18	2.450.673,00	2.142.444,08	1.692.444,08				2.900.673,00	
		Autofinanciamento - Orçamento de Investimento								
		Estudos pareceres e prijeitos de consultadoria - Outros	300.000,00						300.000,00	
020214B000		Subtotal RP - OI - FF 951 - P14- M18	300.000,00	0,00	0,00			0,00	300.000,00	
		Total RP/RP - OI - FF 951 - P14- M18	2.750.673,00	2.142.444,08	1.692.444,08			0,00	3.200.673,00	
		Transferências - Receitas Próprias								
010305A0.A0		Caixa Geral de Aposentações		1.550.604,28					1.550.604,28	
		Subtotal RP - FF 952 - Saldos - P14 - M18	0,00	1.550.604,28	0,00			0,00	1.550.604,28	
		Total de Receitas Próprias	2.750.673,00	3.693.048,36	1.692.444,08		0,00	0,00	4.751.277,28	
		Total de Receitas Próprias	2.750.673,00	3.693.048,36	1.692.444,08		0,00	0,00	4.751.277,28	

O Administrador

O Conselho de Gestão



8.3.1.1- Alterações Orçamentais

Unidade monetária: Euro

Classificação	Descrição (3)	Dotações iniciais (4)	Despesa Paga			Rep. Abatidas aos pagamentos (9)	Dotações corrigidas (10)=(4)+(5)- (6)+(7)+(8)+(9)	Observações (11)
			Transferências de verbas entre rubricas	Créditos especiais (7)	Modific. Na redação da rubrica (8)			
(1)	(2)		Reforços (5)	Anulações (6)				
Económica (1)								



8.3.1.1- Alterações Orçamentais

Unidade monetária: Euro

Classificação	Descrição (3)	Despesa Paga				Rep. Abatidas aos pagamentos (9)	Dotações corrigidas (10)=(4)+(5)- (6)+(7)+/(8)+(9)	Observações (11)
		Transferências de verbas entre rubricas	Créditos especiais (7)	Modific. Na redacção da rubrica (8)	Dotações iniciais (4)			
Económica (1)	POC Edu (2)	Reforços (5)	Anulações (6)					



7.2 - MAPA DE CONTROLO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - RECEITA

Unidade monetária: Euro

Classificação	POC Edu	Descrição	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receita Liquidada	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta			Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	Receita por cobrar no final do ano	Grau de Execução Orçamental da despesa
							Do ano	De anos anteriores	Total	Emittidos	Pagos			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(8+9)	(11)	(12)	(13)=(10-12)	(14)=(5+6-7-10)	(15)=(13/4)×100
0603013005		Orçamento de Estado - ESEL	7.648.250,00		7.644.943,00		7.644.943,00		7.644.943,00			7.644.943,00		99,98%
		Subtotal - OE-93111 - P14 - M18	7.648.250,00		7.644.943,00		7.644.943,00		7.644.943,00			7.644.943,00		99,98%
0603013005		Orçamento de Estado - ESEL	100.000,00		87.500,00		87.500,00		87.500,00			87.500,00		87,50%
		Subtotal - OI-93111 - P14 - M18	100.000,00		87.500,00		87.500,00		87.500,00			87.500,00		87,50%
		Total -OE/OI-RG N AFFECTAS - 93111	7.748.250,00		7.732.443,00		7.732.443,00		7.732.443,00			7.732.443,00		99,82%
160101		Origem/Aplicação - OE	6.201,12		6.201,12		6.201,12		6.201,12			6.201,12		100,00%
		Total -OE RG N AFFECTAS - 93113	6.201,12		6.201,12		6.201,12		6.201,12			6.201,12		100,00%
0603075298		Origem/Aplicação - FCT	3.000,00											0,00%
		Total -Transf. RG entre Organ. - 93119	3.000,00											0,00%
		Total de Orçamento de Estado	7.755.451,12		7.738.644,12	6,00	7.738.644,12	0,00	7.738.644,12	0,00	0,00	7.738.644,12	0,00	99,78%
160101		Origem/Aplicação - FEDER	1.673,66		1.673,66		1.673,66		1.673,66			1.673,66		100,00%
		Total - 9412- FEDER - P14- M13	1.673,66		1.673,66	0,00	1.673,66	0,00	1.673,66	0,00	0,00	1.673,66	0,00	100,00%
060901		Financiamento UE	115.366,20		115.366,20		115.366,20		115.366,20			115.366,20		100,00%
160101		União Europeia - Instituições	49.049,76		49.049,76		49.049,76		49.049,76			49.049,76		100,00%
		Na posse do Serviço	164.415,96		164.415,96		164.415,96		164.415,96			164.415,96		100,00%
		Total - U E - FF-948 - P14 - M18	164.415,96		164.415,96		164.415,96		164.415,96			164.415,96		100,00%
		Total de Financiamento de UE	165.089,62		165.089,62		165.089,62		165.089,62			165.089,62		100,00%
040122		Autofinanciamento - Receitas Próprias	2.025.913,78		2.028.942,59		2.028.942,59		2.028.942,59			2.028.942,59		100,00%
040199		Propinas	440.006,69		434.441,19		434.441,19		434.441,19			434.441,19		98,59%
040299		Taxas Diversas	3.648,35		3.648,35		3.648,35		3.648,35			3.648,35		100,00%
070108		Multas e Penalidades Diversas	221,75		213,75		213,75		213,75			213,75		96,39%
070199		Mercadorias	2.044,59		2.044,53		2.044,53		2.044,53			2.044,53		100,00%
070201		Outros	67.741,54		44.645,83		44.645,83		44.645,83			44.645,83		65,91%
070207		Aluguer de Espaços e Equipamentos	278.129,14		277.704,93		277.704,93		277.704,93			277.704,93		99,27%
070299		Alimentação e Alojamento	82.079,15		81.821,35		81.821,35		81.821,35			81.821,35		99,69%
080199		Outros	9.660,47		8.708,08		8.708,08		8.708,08			8.708,08		90,14%
150101		Reposições Não abatidas nos Pagamentos	28.754,54		26.754,54		26.754,54		26.754,54			26.754,54		93,04%
		Subtotal RP - FF 951 - P14- M18	2.938.200,00	0,00	2.908.925,14	0,00	2.908.925,14	0,00	2.908.925,14	5.287,56	5.287,56	2.903.637,58	0,00	98,82%
040122		Autofinanciamento - Orçamento de Investimento	300.000,00											0,00%
		Propinas	300.000,00											0,00%
		Subtotal RP - OI - FF 951 - P14- M18	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		Total RP/RP - OI - FF 951 - P14- M18	3.238.200,00	0,00	2.908.925,14	0,00	2.908.925,14	0,00	2.908.925,14	5.287,56	5.287,56	2.903.637,58	0,00	89,67%

Handwritten initials and marks in blue ink.

7.2 - MAPA DE CONTROLO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - RECEITA

Unidade monetária: Euro

Classificação	POC Edu	Descrição	Previsões corrigidas (4)	Receitas por cobrar no início do ano (5)	Receita Liquidada (6)	Liquidações anuladas (7)	Receita cobrada bruta		Reembolsos e restituições		Receita líquida cobrada (13)=(10-12)	Receita por cobrar no final do ano (14)=(5+6-7-10)	Grau de Execução Orçamental da despesa (15)=(13/A)×100
							Do ano (8)	De anos anteriores (9)	Total (10)=(8+9)	Emitidos (11)			
160101	(2)	Transfêrências - Receitas Próprias	1.550.604,28		1.550.604,28			1.550.604,28			1.550.604,28		100,00%
		Na posse do Serviço	1.550.604,28	0,00	1.550.604,28	0,00		1.550.604,28	0,00	0,00	1.550.604,28	0,00	100,00%
		Subtotal RP - FF 952 - Saldos - P14 - M18	4.786.804,28	0,00	4.459.529,42	0,00		4.459.529,42	5.287,56	5.287,56	4.454.241,86	0,00	93,04%
		Total de Receitas Próprias	12.507.653,33	0,00	12.381.263,16	0,00		12.381.263,16	5.287,56	5.287,56	12.375.975,60	0,00	91,70%

O Administrador

Luis Lourenço Silva

O Conselho de Gestão

Lisboa, 20 de abril de 2015

*folha de controle
Luis Lourenço Silva
Luis Lourenço Silva*



7.1 - Mapa de Controlo de Execução Orçamental - Despesa

Ano: 2014

Unidade monetária: Euro

Classificação	POC Educ.	Descrição (3)	Despesa Paga				Diferenças			Grau de Execução Orçamental da despesa (13)=(9/4)x100
			Do ano (7)	De anos anteriores (8)	Total (9)=(7+8)	Dotação não comprometida (10)=(4-5-6)	Saldo (11)=(4-5-9)	Compromissos por pagar (12)=(6-9)		
010102		Orgãos Sociais	9.194,25		9.194,25	35,75	35,75	35,75		99,61%
010103		Pessoal dos Quadros-Regime de Função Pública	4.422.735,84		4.422.735,84	252.940,16	252.940,16	252.940,16		94,59%
010106		Pessoal Contratadoa Termo	560.826,15		560.826,15	0,85	0,85	0,85		100,00%
010107		Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	132.065,74		132.065,74	26,26	26,26	26,26		99,98%
010108		Pessoal Aguardando Aposentação	61.446,02		61.446,02	1.555,98	1.555,98	1.555,98		97,53%
010111		Representação dos Serviços	13.981,04		13.981,04	48,96	48,96	48,96		99,65%
010112		Suplementos e Prémios	10.108,08		10.108,08	952,92	952,92	952,92		91,38%
010113		Subsidio de Refeição	182.744,51		182.744,51	31.438,49	31.438,49	31.438,49		85,32%
010114SF00		Subsidio de Férias	467.312,54		467.312,54	327.109,46	327.109,46	327.109,46		58,82%
010114SN00		Subsidio de Natal	420.960,86		420.960,86	16.112,14	16.112,14	16.112,14		96,31%
010205		Abono para Falhas	2.966,89		2.966,89	115,11	115,11	115,11		96,27%
010211		Subsidio de Turno	16.240,98		16.240,98	939,02	939,02	939,02		94,53%
010212		Indemnizações por cessação de Funções	3.051,24		3.051,24	15,76	15,76	15,76		99,49%
010214		Outros Abonos em Numerário e Espécie	535,77		535,77	164,23	164,23	164,23		76,54%
010301A000		Encargos com a saúde	68.621,06		68.621,06	4.506,94	4.506,94	4.506,94		93,84%
010303		Subsidio familiar a crianças e jovens	13.886,88		13.886,88	783,12	783,12	783,12		94,66%
010305A0A0		Caixa Geral de Aposentações	187.330,95		187.330,95	7.017,05	7.017,05	7.017,05		96,39%
010305A0B0		Segurança Social	177.368,50		177.368,50	24.073,50	24.073,50	24.073,50		88,05%
010308		Outras Pensões	196.981,50		196.981,50	18,50	18,50	18,50		99,99%
010310AC00		Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	2.718,19		2.718,19	314,81	314,81	314,81		89,62%
010310DO00		Doença	356,18		356,18	143,82	143,82	143,82		71,24%
010310PO00		Parentalidade	3.962,28		3.962,28	37,72	37,72	37,72		99,06%
020201		Encargos das Instalações	0,00		0,00	7.403,00	7.403,00	7.403,00		0,00%
0403055739		Serviços Sociais Administração Pública	4.093,44		4.093,44	0,56	0,56	0,56		99,99%
040802B000		Outros	0,00		0,00	9.700,00	9.700,00	9.700,00		0,00%
		Subtotal - OE-93111 - P14 - M18	6.959.488,89		6.959.488,89	685.454,11	685.454,11	685.454,11	0,00	91,02%
		Origem/Aplicação - OI								
020214B000		Estudos pareceres e projetos de consultadoria - Outros	22.140,00		22.140,00	65.360,00	65.360,00	65.360,00		22,14%
		Subtotal - OI-93111- P14 - M18	22.140,00		22.140,00	65.360,00	65.360,00	65.360,00	0,00	22,14%
		Total -OE/OI -RG N AFECTAS - 93111	6.981.628,89		6.981.628,89	750.814,11	750.814,11	750.814,11	0,00	90,13%
		Origem/Aplicação - OE								
010305A0A0		Caixa Geral de Aposentações	0,00		0,00	6.201,12	6.201,12	6.201,12		0,00%
		Total -OE RG N AFECTAS - 93113	0,00		0,00	6.201,12	6.201,12	6.201,12	0,00	0,00%
		Origem/Aplicação - FCT								
020225		Outros Serviços	0,00		0,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		0,00%
		Total -TransF. RG entre Organ. - 93119	0,00		0,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00%
		Total de Orçamento de Estado	6.981.628,89		6.981.628,89	760.015,23	760.015,23	760.015,23	0,00	90,02%
		Origem/Aplicação - FEDER								
010103		Pessoal dos Quadros-Regime de Função Pública	0,00		0,00	1.673,66	1.673,66	1.673,66		0,00%
		Total - 9412- FEDER - P14- M18	0,00		0,00	1.673,66	1.673,66	1.673,66	0,00	0,00%

6
75

7.1 - Mapa de Controlo de Execução Orçamental - Despesa

Ano: 2014

Unidade monetária: Euro

Classificação	POC Educ.	Descrição	Dotações corrigidas	Cativos/ Congel.	Compromissos assumidos	Despesa Paga			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da despesa
						Do ano	De anos anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(7+8)	(10)=(4-5-6)	(11)=(4-5-9)	(12)=(6-9)	(13)=(9/4)x100
Financiamento UE												
020210		Transportes	612,12		612,12	612,12		612,12	0,00	0,00		100,00%
020213		Deslocações e Estadas	2.026,00		1.814,36	1.814,36		1.814,36	211,64	211,64		89,55%
040802B000		Outras	160.010,84		72.660,98	72.660,98		72.660,98	87.349,86	87.349,86		45,41%
060203A000		Outras	1.767,00		1.767,00	1.767,00		1.767,00	0,00	0,00		100,00%
Total - UE - FF-948 - P14 - M18			164.415,96	0,00	76.854,46	76.854,46	0,00	76.854,46	87.561,50	87.561,50	0,00	46,74%
Total de Financiamento de UE			156.089,62	0,00	76.854,46	76.854,46	0,00	76.854,46	89.235,16	89.235,16	0,00	46,21%
Autofinanciamento - Receitas Próprias												
010106		Pessoal Contratado a Termo	10.000,00		8.566,79	8.566,79		8.566,79	1.433,21	1.433,21		85,67%
010113		Subsidio de Refeição	1.670,00		1.088,85	1.088,85		1.088,85	581,15	581,15		65,20%
010114SF00		Subsidio de Férias	1.000,00		683,13	683,13		683,13	316,87	316,87		68,31%
010114SN00		Subsidio de Natal	1.950,00		994,77	994,77		994,77	955,23	955,23		51,01%
010202		Horas extraordinárias	8.400,00		5.651,44	5.651,44		5.651,44	2.748,56	2.748,56		67,28%
010204		Ajudas de Custo	27.550,00		24.132,02	24.132,02		24.132,02	3.417,98	3.417,98		87,59%
010305A0A0		Caixa Geral de Aposentações	195.723,92		183.337,38	183.337,38		183.337,38	12.386,54	12.386,54		93,67%
010305A0B0		Segurança Social	3.320,00		2.433,08	2.433,08		2.433,08	886,92	886,92		73,29%
020102		Combustíveis e lubrificantes	16.815,00		1.611,06	1.611,06		1.611,06	15.203,94	15.203,94		9,58%
020104		Limpeza e Higiene	17.898,00		17.555,58	17.555,58		17.555,58	342,42	342,42		98,09%
020105		Alimentação - Refeições Confeccionadas	167.991,00		138.647,76	138.647,76		138.647,76	29.343,24	29.343,24		82,53%
020108		Material de Escritório	43.478,00		42.323,33	42.323,33		42.323,33	1.154,67	1.154,67		97,34%
020111		Material de Consumo Clínico	11.215,00		11.156,61	11.156,61		11.156,61	58,39	58,39		99,48%
020120		Material de Educação, cultura e recreio	45.972,00		45.130,60	45.130,60		45.130,60	841,40	841,40		98,17%
020121		Outros Bens	70.622,00		63.915,26	63.915,26		63.915,26	6.706,74	6.706,74		90,50%
020201		Encargos das Instalações	484.692,00		432.130,83	432.130,83		432.130,83	52.561,17	52.561,17		89,16%
020202		Limpeza e Higiene	258.038,00		243.438,05	243.438,05		243.438,05	14.599,95	14.599,95		94,34%
020203		Conservação de Bens	145.589,00		127.320,81	127.320,81		127.320,81	18.268,19	18.268,19		87,45%
020204		Locação de Edifícios	26.308,00		24.500,38	24.500,38		24.500,38	1.807,62	1.807,62		93,13%
020206		Locação de Material de Transporte	5.735,00		4.056,12	4.056,12		4.056,12	1.678,88	1.678,88		70,73%
020208		Locação de Outros Bens	4.481,00		1.697,40	1.697,40		1.697,40	2.783,60	2.783,60		37,88%
020209A000		Acessos à Internet	39.768,00		26.069,60	26.069,60		26.069,60	13.698,40	13.698,40		65,55%
020209B000		Comunicações fixas de dados	2.089,00		81,29	81,29		81,29	2.007,71	2.007,71		3,89%
020209C000		Comunicações fixas de voz	18.463,00		8.896,56	8.896,56		8.896,56	9.566,44	9.566,44		48,19%

Handwritten signature and initials.

7.1 - Mapa de Controlo de Execução Orçamental - Despesa

Ano: 2014

Unidade monetária: Euro

Classificação	POC Educ.	Descrição	Dotações corrigidas	Cativos/ Congel.	Compromissos assumidos	Despesa Paga			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da despesa (13)=(9/4)x100	
						Do ano	De anos anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar		
Económica	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(7+8)	(10)=(4-5-6)	(11)=(4-5-9)	(12)=(6-9)	(13)
020209D000		Comunicações móveis	33.459,00		22.519,00	22.519,00	22.519,00		22.519,00	10.940,00	10.940,00		67,30%
020209F000		Outros Serviços de Comunicações	5.046,00		4.350,32	4.350,32	4.350,32		4.350,32	695,68	695,68		86,21%
020210		Transportes	21.752,00		20.075,63	20.075,63	20.075,63		20.075,63	1.676,37	1.676,37		92,29%
020211		Representação dos Serviços	4.666,00		1.371,68	1.371,68	1.371,68		1.371,68	3.294,32	3.294,32		29,40%
020212B000		Seguros	24.082,00		12.713,21	12.713,21	12.713,21		12.713,21	11.368,79	11.368,79		52,79%
020213		Deslocações e Estadas	54.306,00		48.281,16	48.281,16	48.281,16		48.281,16	6.024,84	6.024,84		88,91%
020215B0		Outras	20.895,00		15.793,79	15.793,79	15.793,79		15.793,79	5.101,21	5.101,21		75,59%
020217		Publicidade	5.294,00		5.184,17	5.184,17	5.184,17		5.184,17	109,83	109,83		97,93%
020218		Vigilância e Segurança	115.541,00		108.016,84	108.016,84	108.016,84		108.016,84	7.524,16	7.524,16		93,49%
020219C000		Outros	217.895,00		203.735,55	203.735,55	203.735,55		203.735,55	14.159,45	14.159,45		93,50%
020220C000		Outros	273.782,08		164.393,47	164.393,47	164.393,47		164.393,47	109.388,61	109.388,61		60,05%
020225		Outros Serviços	277.194,00		114.023,45	114.023,45	114.023,45		114.023,45	163.170,55	163.170,55		41,13%
040701A000		Cons. Coord. Inst. Sup. Politécnicos	3.741,00		3.741,00	3.741,00	3.741,00		3.741,00	0,00	0,00		100,00%
040701B000		Ass. Por. Doc. Inform. De Saúde	50,00		50,00	50,00	50,00		50,00	0,00	0,00		100,00%
040701E000		European Federation Nurse Educators	1.500,00		1.500,00	1.500,00	1.500,00		1.500,00	0,00	0,00		100,00%
040701H000		Ass. Port. De Bibliotecários Arquivistas	180,00		180,00	180,00	180,00		180,00	0,00	0,00		100,00%
040701J000		INDEN - International Network Doctoral E	120,00		111,20	111,20	111,20		111,20	8,80	8,80		92,67%
040701L000		EANS - European Academy of Nursinf Scien	1.050,00		1.050,00	1.050,00	1.050,00		1.050,00	0,00	0,00		100,00%
040802B000		Outras	7.995,00		7.995,00	7.995,00	7.995,00		7.995,00	0,00	0,00		100,00%
060203A000		Outras	89.939,00		85.216,96	85.216,96	85.216,96		85.216,96	4.722,04	4.722,04	2.387,59	92,10%
070103B0C0		Construção	39.165,00		39.155,71	39.155,71	39.155,71		39.155,71	9,29	9,29		99,98%
070106B0B0		Material de Transporte	20.787,00		20.787,00	20.787,00	20.787,00		20.787,00	0,00	0,00		100,00%
070107B0B0		Equipamento de Informática - SFA - Outros	40.973,00		10.451,21	10.451,21	10.451,21		10.451,21	30.521,79	30.521,79		25,51%
070108B0B0		Software Informático - SFA - Outros	8.393,00		2.165,29	2.165,29	2.165,29		2.165,29	6.227,71	6.227,71		25,80%
070110B0B0		Equipamento Básico - SFA - Outros	24.100,00		24.052,72	24.052,72	24.052,72		24.052,72	47,28	47,28		99,80%
		Subtotal RP - FF 951 - P14- M18	2.900.673,00	0,00	2.332.333,06	2.329.945,47	2.329.945,47	0,00	2.329.945,47	568.339,94	570.727,53	2.387,59	80,32%
		Autofinanciamento - Orçamento de Investimento											
020214B000		Estudos pareceres e projetos de consultadoria - Outros	300000		0,00	0,00	0,00		0,00	300.000,00	300.000,00		0,00%
		Subtotal RP - OI - FF 951 - P14- M18	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00%
		Total RP/IRP - OI - FF 951 - P14- M18	3.200.673,00	0,00	2.332.333,06	2.329.945,47	2.329.945,47	0,00	2.329.945,47	868.339,94	870.727,53	2.387,59	72,80%
		Transferências - Receitas Próprias											
010305A0A0		Caixa Geral de Aposentações	1.550.604,28		852.619,29	852.619,29	852.619,29		852.619,29	697.984,99	697.984,99		54,99%
		Subtotal RP - FF 952 - Saldos - P14 - M18	1.550.604,28	0,00	852.619,29	852.619,29	852.619,29	0,00	852.619,29	697.984,99	697.984,99	0,00	54,99%
		Total de Receitas Próprias	4.751.277,28	0,00	3.184.952,35	3.182.564,76	3.182.564,76	0,00	3.182.564,76	1.568.324,93	1.568.712,52	2.387,59	66,88%
		Total de Outras Receitas Próprias	10.241.948,11	0,00	10.241.948,11	10.241.948,11	10.241.948,11	0,00	10.241.948,11	2.415.575,32	2.417.962,91	2.387,59	80,84%

O Administrador

Luís Luís Sute

O Conselho de Gestão

Luís Luís Sute

